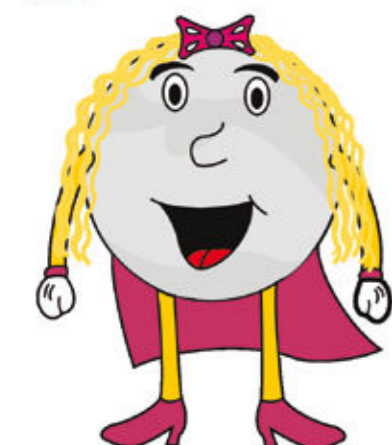


Diác. Luciano Butske
Tijuco Preto

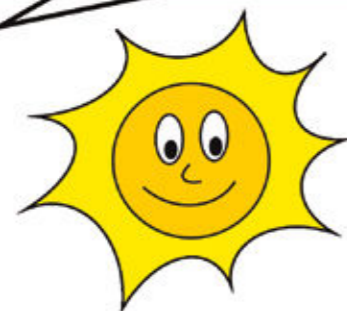


A Sementinha

S Sol



O Sol é nosso amigo, sabiam? Mas não podemos ficar expostos a ele durante todo o dia. Evite tomar sol das 10 às 14 horas.



U Ultravioleta

Use Protetor Solar

Este é o nome do raio do Sol que faz mal para nossa pele, por isso todos nos dizem que devemos usar protetor solar.



T Terra



Este é nosso planeta. A Terra é o melhor lugar para nossas vidas, por isso devemos cuidar dela corretamente.

V Vida

A vida é nosso bem mais precioso. Como é que pode as pessoas não se importarem com ela?



Você pode me ajudar?



© Planetinha precisa ajudar o planeta Terra!

X Xaxim

Avise seus pais para não usarem vasos de xaxim, pois a sua retirada das florestas prejudica nossas matas.



Z Zoológico

Local onde podemos perceber um pouco da biodiversidade de nosso planeta, pois é um lugar especial na cidade onde vivem muitos animais diferentes, de diversas partes do mundo.



Vamos brincar mais um pouco? Tente desembaralhar as letras dessas palavras

- RTERA
- TLANPA
- FITEEO SAUTFE
- IEOM TIEEMBNA
- ÇADMUAN CMLAICIÁT
- INGÊIXOO
- UTOQIEANMCE
- ACHVU
- CEOIGAL
- LINEHAAPTN

O SEMEADOR

INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXI - DEZEMBRO DE 2011 - Nº 83

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Nesta Edição:

Notícias Gerais

Férias - qual o sentido?
página 4

Onde Jesus está no Natal?
página 4

Notícias da Comunhão Diaconal
página 5

Comunidade de São Sebastião celebra 40 anos de inauguração do seu templo
página 11

O Bicho
página 13

Notícia do Dia Luterano
página 15

Transferências de Ministros
página 18



Primeiros passos no Ministério
página 21

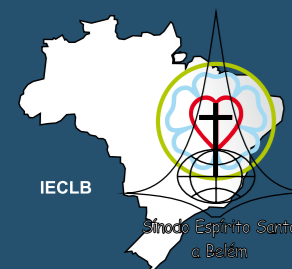
Notícias dos Trombonistas
páginas 27 e 28

Notícias da OASE
páginas 32, 33 e 34

Pastor Wolfgang Reinsberg visita Itaguaçu
página 23

Notícias da Crianças
páginas 29, 30 e 31

Notícias da Juventude Evangélica
página 35



Sínodo Espírito Santo a Belém

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor

Pastor Sinodal Joaquin Borchardt

Revisão

Eduardo Borchardt

Diagramador

Pedro Dieter

Conselho de Comunicação

P. Joaquin Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Volmar Artêmio Saueressig, P. Leomar Lauvers, P. Rogério Beling, P. Anivaldo Kuhn, Nilza Buss.

Colaboradores

P. Anderson Ellwanger, Cat. Mônica Erdmann Ellwanger, Valdir Baebler, Diácono Arilson Grünewald, Janinha Gerke de Jesus, Rosângela Geik Völz Ponaht, Elizete Jacobsen, P. Volmar A. Saueressig, Elizete Jacobsen, P. Volmar A. Saueressig, P. Joci Felberg, Est. Teologia Osmir Brito de Sena, Micaela Wolfgrann Retz, Nair Trams, P. Edilson Tetzner, Veruska Pedro, Eliana Jarske, Renato Nass, Adriane Ramlow de Souza, Fabio Lahass, P. Valdemar Gaede, Vinícius Ponath, Cat. Traudi M. Kraemer, Evanir B. Borchardt, Elcina S. Milke, P. Simão Schreiber, P. Ronei Odair Ponaht, Michele Koehler Raach, Simone Flegler, Eliane Kauffmann Vieira, P. Valdeci Foester, Nivaldo Geik Volz, Pa. Iraci Wutke, Diác. Jianfranco Figer Berger, Lucinei Rossow Vollbrecht, P. Marcos César Vollbrecht, Elcina Schwanz Milke, Pr. Leomar Lauvers, P. Eloir Carlos Ponaht, Gisele Zimmermann.

Secretária/Administração

Nilza Buss

Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória-ES. CEP: 29050-670
Telefone: 0xx27 3325-3618
Fax: 0xx27 3325-3618
Internet: www.sesb.org.br
E-mail: secretaria@sesb.org.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem

9.500 exemplares



Editorial

Advento: tempo de preparar o coração para celebrar o Natal



Já que Advento é tempo de nos preparar, nós também queremos ajudar nesta preparação. Por isso estamos fazendo mais uma edição do Jornal "O Semeador". Nesta edição vamos encontrar muitos relatos do "Dia da Reforma", que aconteceram em nível de UPs e Paróquias em nosso Sínodo. Também teremos notícias de pessoas, de famílias, de ministros(as), de Comunidades, de Paróquias, da IECLB, enfim, de todos os maravilhosos trabalhos que aconteceram dentro do nosso Sínodo nestes últimos meses. Além das notícias, vamos ter a oportunidade de ler histórias de vida e reflexões no âmbito social e eclesial. Convidamos todos vocês, caros leitores(as), para essa agradável leitura nesta última edição do ano de 2011.

E assim chegamos mais uma vez do final de um ano. Podemos dizer que já estamos na véspera de Natal, muita correria... Comprar presentes e mais presentes. E acabamos nos esquecendo do real sentido do Advento e do Natal, que é o amor, a paz e a esperança. Infelizmente, na sociedade consumista em que vivemos, ninguém tem paciência para esperar nada. Muito antes da Igreja, o Natal já se estampa nas vitrines das lojas com artigos, produtos, campanhas, promoções... Olhem o comércio ao nosso redor, por exemplo... Tudo muito, mas muito chamativo, para alimentar a fome de lucro, de mero faturamento. O Advento fica perdido nesse jogo de interesses. A maioria das pessoas nem sabe da importância do Advento. Quase todos atendem aos apelos da mídia e não prestam atenção nas celebrações que desejam levar a uma mudança pessoal, algo que atinge o cerne da vida e do coração.

Advento é uma palavra derivada do latim "adventus", que quer dizer "chegada" ou "vinda". No sentido comum, na antiguidade romana, "adventus" era a etapa de preparação para a chegada de alguém muito importante a uma cidade ou aldeia. Vamos refletir brevemente sobre o tempo de Advento, ressaltando o seu significado na vida dos cristãos.

Liturgicamente, não são precisas as origens do Advento. Temos informações a respeito da celebração do Advento a partir do século IV, como tempo que abre o ciclo natalino e prepara a Festa do Natal. Podemos abordá-lo em duas dimensões: O Advento Natalício, que visa à celebração do Natal histórico e o "Advento do Final dos Tempos", que celebra a vinda gloriosa do Cristo.

O tempo de Advento compreende "quatro semanas" de ansiosa expectativa da vinda do Salvador. Claro que valorizamos a história, mas não se trata apenas de preparar o aniversário de Jesus. O mais importante é a espera da chegada de Jesus, que "virá julgar os vivos e os mortos". Essa verdade de fé assusta muita gente. Mas quando praticamos a justiça, a verdade e o amor, não temos nada a temer. Afinal somos julgados pelo amor misericordioso de Deus todos os dias.

O tempo do Advento marca o início de um novo ano litúrgico. Tudo se renova para a fé cristã, e a alegria da aproximação de Cristo permanece entre nós e invade nossos lares. É preciso fazer do Advento um tempo forte de oração, tempo de balanço de vida e correção dos erros passados. O Advento também é tempo propício à conversão. Sem um retorno de todo o nosso ser a Cristo não há como viver a alegria e a esperança na expectativa da sua vinda. É necessário que "preparemos o caminho

do Senhor" em nossas próprias vidas, lutando contra o pecado através de uma maior disposição para a oração e mergulho na Palavra de Deus.

O tempo litúrgico do Advento é socialmente substituído pela euforia das compras natalinas, cujos anúncios encham as lojas desde os primeiros dias de novembro; e a época natalina torna-se um tempo de festas e gastos, por vezes inúteis, obscurecendo o mistério do Natal cristão e do seu sentido humano e divino. Importa, por isso, que os cristãos, individual e comunitariamente, valorizem o Advento, como tempo de preparação para o Natal, e a sua espiritualidade – e, deste modo, criem as condições para festas de Natal plenas de autenticidade e alegria, acolhendo o verdadeiro sentido deste tempo único: A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e verdade.

Não sou muito a favor de falar de confraternizações e usar palavras bonitas só porque é Natal, afinal, o bem deve ser feito durante o ano todo e o espírito de comunhão também deve estar presente em nossas vidas em todos os momentos. Mas, na verdade, não custa nada aproveitar este período para relembrar o significado do tempo de Advento e do quanto importante é para o ser humano essa reflexão. O Advento é tempo de espera e de preparo. É o período que antecede o Natal. É um tempo propício para refletir sobre tudo e recomeçar a vida sob novas bases, redescobrimo a "Criança Nova" que habita dentro de cada um. É tempo reservado em nossa vida para refletir, meditar, cantar e recontar a história do nascimento do menino Jesus.

Esperamos também renovação na vida pessoal, familiar e social. Porque acreditamos no poder e na promessa de Deus, quando enviou seu filho ao mundo. É um tempo em que as luzes são acesas nas ruas e nas casas. Revelando o grande desejo humano de luz, acendendo a sensibilidade e vontade de que essa luz se transforme em vida abundante para todos nós.

É tempo em que as pessoas se comovem, abrem-se à comunhão, ao amor e ao perdão. É o tempo de oferecer hospitalidade e acolhida ao próximo. Hospitalidade e acolhida também de novos valores, referenciais e pensamentos. Acolher a Deus, acolher paz, anular o medo, o rancor e a violência.

O importante não é a data em si, mas aquilo que celebramos no Natal, e que já o profeta Isaías anunciava com as palavras: "Pois já nasceu uma criança, Deus nos mandou um menino que será o nosso rei. Ele será chamado de 'Conselheiro Maravilhoso', 'Deus Poderoso', 'Pai Eterno', 'Príncipe da Paz'".

Esperar alguém querido requer cuidadosa e alegre preparação. Este é o clima que perpassa todo o tempo de Advento, criando em nós uma atitude permanente de espera e crença, por isso Advento é tempo de celebrar a alegria da Boa Nova que já se fez humana em Cristo Jesus.

A melhor lembrança de igreja na minha infância que eu guardo, são os nossos encontros de Advento. Fazemos votos para que vocês possam celebrar um tempo de Advento abençoado, e preparar-se para o Natal de Cristo também com os encontros de Advento que muitos estarão realizando e celebrando em suas Paróquias. Desejamos então que o tempo de Advento nos prepare para voltarmos ao que é mais pleno e puro na vida desejada por Deus. E que lá no íntimo de cada um o Natal da renovação, do amor e da esperança aconteça diariamente!

Feliz Natal!!!

P. Ronei Odair Ponaht
Palmeira de Santa Joana



Retiro paroquial de jovens em Vila Pavão

Nos dias 08 e 09 de outubro aconteceu o retiro paroquial de jovens, na Paróquia de Vila Pavão. O retiro reuniu em média 110 jovens, que participaram com muita animação da gincana, do luau e da palestra, que teve como tema de estudo: Jovem, pelo que bate o teu coração?

O palestrante foi o P. Rubens Stuhr. Foi um momento para refletirmos sobre o que faz bater nosso coração e se isso é realmente importante na vida cristã.

Foi realizada também no retiro a eleição da nova coordenação paroquial da JE de Vila Pavão. Esta foi instalada no culto de domingo (dia 09). Que Deus derrame suas bênçãos sobre essa coordenação para que possa realizar um bom trabalho.

Adriane Ramlow de Souza
Vila Pavão



Olimpíada Esportiva da Juventude em Paraju

Os dias 26, 27 e 28 de agosto foram históricos para a JE da UP Guandu, pois neste final de semana foi realizada, na Comunidade do Paraju, Paróquia de Palmeira de Santa Joana, a Olimpíada Esportiva da JE da UP Guandu. Contamos com a participação de 200 jovens, além de uma grande equipe de apoio. Participaram jovens das Paróquias de Afonso Cláudio, Baixo Guandu, Palmeira de Santa Joana, São João Laranja da Terra e Serra Pelada.

Após muitos anos, as Olimpíadas Esportivas foram novamente na forma de competição entre os diversos grupos e Paróquias, nas seguintes modalidades, tanto masculino como feminino: Fute-

bol de salão, Futebol Society, Voleibol, Handebol, Salto em altura, Salto em distância, Arremesso de peso, Corridas de 1.500 metros, 800 metros, 400 metros, 4 por 100 metros, 100 metros, Tênis de Mesa, Dominó, Dama, Bisca, Totó e o resgate da famosa Queimada, também no feminino e no masculino. Ocorreram várias reuniões e trocas de ideias para organizar a Olimpíada Esportiva, além do empenho das lideranças do Presbitério e do Grupo de Jovens da Comunidade do Paraju. Também tivemos apoio do poder público municipal de Itaguaçu.

Na sexta-feira à noite foi realizada a abertura oficial das Olimpíadas Esportivas, com a presen-

ça de toda a infraestrutura do local da Olimpíada; à Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer e ao secretário Altamiro José Fernandes, mais conhecido como Sírre, que colaborou colocando vários profissionais para organizar todas as competições, que apoiou com os troféus e as medalhas para todos os participantes, além da sonorização; ao Sr. Humbert Tietz (Pereira) e ao seu filho, Carlos Henrique Tietz (Pôpa) por terem cedido o espaço de sua propriedade particular onde se encontra o campo Society, o campo de futebol, o local para as competições do salto em altura, salto em distância e o arremesso de peso e por todo o apoio; aos juizes; ao Presbitério da



Comunidade de Paraju que não mediu esforços para receber a todos, muitos doando vários dias de serviço para organizar a infraestrutura do local, além de estarem presentes durante todo o evento; às cozinheiras que fizeram uma comida deliciosa; ao grupo de jovens do Paraju que se mobilizou em peso para ajudar; à

por uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde; também contamos com uma ambulância, que esteve presente durante todo o evento. Após o café da manhã, tivemos um momento de meditação e o reinício das competições que foram até a noite. No domingo continuaram as competições esportivas até o momento das premiações dos vencedores e vencedoras, que foi muito emocionante.

Temos muitos agradecimentos a serem feitos: ao Prefeito Romário Basílio de Souza e ao Vice-prefeito, João Carlos Tietz, que foram parceiros e que estiveram presentes durante vários momentos nos três dias de competição; à Secretaria Municipal de Saúde que colocou a disposição uma ambulância e uma equipe de profissionais da saúde durante todo o evento; à Secretaria de Obras que disponibilizou máquinas para cascalhar e molhar a estrada e ajudou na melhora

P. Anderson Ellwanger
Serra Pelada



P. Simão Schreiber
Itaguaçu



P. Ronei Odair Ponaht
Palmeira de Santa Joana



II Chá das Flores em Laginha do Pancas

O II Chá das Flores e dos talentos que aconteceu no dia 18 de setembro, na Comunidade de Laginha, Paróquia Pancas, sob a coordenação da OASE paróquial, teve início às 13h, com uma agradável palestra sobre Valor Nutricional dos Alimentos, apresentada pela enfermeira convidada, Sr^a Euli Bahia Franca. Conscientizou-nos quanto à alimentação adequada para que tenhamos um estilo de vida saudável, sendo muito importante nos alimentarmos bem em todas as etapas da vida para que a nossa saúde não seja comprometida e prejudicada.

Eis algumas das recomendações nutricionais: aumentar o fracionamento (seis refeições/dia) e diminuir o volume; consumir, principalmente vegetais crus (fibras), frutas cítricas (vitaminas), alimentos ricos em ferro (prevenindo anemias), proteínas, carboidratos e gorduras (em menores quantidades), necessários para o correto desenvolvimento dos órgãos; não ingerir água durante, pouco antes ou logo após as refeições, evitando a dilatação estomacal; substituir calorias vazias (salgadinhos, biscoitos) por alimentos que sejam fontes de vitaminas e minerais; evitar frituras, produtos industrializados, refrigerantes e bebidas que

contenham cafeína; beber bastante água, em torno de dois litros por dia.

Na oportunidade, várias flores e orquídeas enfeitaram o altar da igreja, trazidas pelas mulheres da Comunidade, deixando o ambiente perfumado e muito lindo com suas cores variadas. O Sr. Valdir Ponath, da Comunidade de Santa Maria de Jetibá, foi convidado a expor e vender orquídeas, o que contribuiu muito para que o evento fosse ainda mais visitado por pessoas das várias denominações religiosas locais.

Foi um sucesso o Bazar dos Talentos, com produtos artesanais confeccionados com jornal, palha de milho, galhos de café, pinturas em tecidos, crochê, patchwork e outros.

O evento foi encerrado com um sabroso café compartilhado, rico em bolos, biscoitos, queijinho, pastéis, brotes, doces, acompanhado de chás e refrigerantes naturais.

Elcina Schwanz Milke
Laginha



VII Encontro Sinodal da OASE reúne quase 800 pessoas



O VII Encontro Sinodal da OASE realizou-se no dia 21 de agosto na Comunidade de Belém, Santa Maria de Jetibá. Foi um dia maravilhoso, onde cultivamos amizades antigas e fizemos novas! O diácono Vanderlei Boldt, da ADL, palestrou, com muita eficiência, sobre o tema Diaconia, como isto mexe com os grupos de OASE, hoje. "O próprio nome 'Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas', traz o aspecto e o caráter diaconal onde a palavra 'Auxiliadora' carrega a essência, a identidade do ser diaconal nesta Associação", disse ele. A Pa. Argéli K. Karsburg também foi muito feliz em sua explanação sobre a valorização da mulher desde o Antigo Testamento. Citou Jaquebede, Débora, Rute, Ana, Abigail, Maria, Marta, Dorcas e outras, que foram mulheres ousadas nas mãos do Senhor, pois nada as impedia de fazer a vontade de Deus, não se importando como seriam entendidas ou vistas pelos outros.

Hoje os tempos também são sombrios. Onde estão as Déboras, as Rutes, as Marias..., para ouvir o chamado do PAI e cumprir a sua parte no plano divino? Recebemos o desafio de juntas com nossos grupos, levar paz e sossego à Comunidade em que vivemos, usando nossa influência como mães, es-

posas, professoras, amigas e irmãs em Cristo, nos diversos segmentos da sociedade. Que procuremos descobrir quais os motivos pelos quais estamos neste local, nesta Comunidade, nesta Igreja, não deixando as oportunidades escaparem. Aprendemos quantas semelhanças existem entre os relatos sobre as mulheres da Bíblia e os acontecimentos de nossos dias! Que os apliquemos em nossa vida e nas situações em que vivemos, pois Deus ainda escolhe pessoas fracas e humildes. Muitas vitórias poderão ser ganhas através de nós, mulheres da OASE, certas de que o Senhor vai adiante de nós. Assim como elas exalavam sempre o bom perfume de Cristo, em meio ao ambiente no qual estavam inseridas e não se deixavam levar pelas circunstâncias, também nós devemos florescer onde estamos, plantando e vendo nas dificuldades uma oportunidade de fazer algo significativo para Deus, sabendo dar a devida prioridade ao Reino de Deus, apesar das várias atividades que exercemos.

Às 15h, o encontro foi encerrado com celebração da Ceia do Senhor. O Pastor Orientador da OASE, P. Siegmund Berger, e o Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt, na mensagem, concluíram os trabalhos com "chave de ouro", discorrendo sobre o desafio

de todos nos cuidados com a criação de Deus para com as pessoas, animais, plantas, águas e ar. Além disso, abordaram que o tema escolhido sugere que haja paz em toda criação: paz na família, nos grupos de OASE, nas Comunidades e na sociedade como um todo.

Tivemos a honra e o privilégio de ter entre nós a visita da presidente nacional da OASE, Sr^a Elza Eneli Jansenn e seu esposo, P. Em. Bruno Jansenn, de Santa Catarina, que nos deixaram palavras de ânimo e encorajamento. Disseram que vão levar uma ótima impressão dos trabalhos em nosso Sinodo. Eles tiveram a oportunidade de visitar e conhecer o Albergue Martim Lutero e também ficaram encantados e agradecidos pela forma como foram acolhidos pelos grupos de OASE visitados na Grande Vitória e Paróquia de Pancas.

Agradecemos à Paróquia Aliança, todos os membros da diretoria da OASE Sinodal, pastores, Grupo de Canto da ADL, prefeitura de Santa Maria de Jetibá por tudo o que fizeram para que o evento acontecesse como aconteceu: FANTÁSTICO!

Que o Senhor Deus continue nos revestindo de força e sabedoria para trabalhar cada vez mais em sua obra, fazendo-nos transbordar no conhecimento da sua Palavra e nos dando um coração disponível, capaz de dizer simplesmente: "Eis-me aqui", ou "Usa-me, Senhor, quero ser instrumento em tuas mãos!"

Evadir B. Borchardt
Elcina S. Milke



Charge



Dica de Leitura

Muitas pessoas, ao longo da história, tiveram a oportunidade de oferecer um testemunho de fé, de amor, e de serviço que ainda hoje inspira a vida de muita gente. Mulheres e homens, em diferentes lugares, com o propósito de servir, realizaram a sua vocação para tornar o mundo um lugar melhor e fazer a vida mais digna e abundante, como era o sonho de Jesus.

Conhecer as histórias destas pessoas do passado pode motivar-nos a agir em solidariedade no presente, dando, assim, nosso próprio testemunho de fé. A senhora Isolde Mohr Frank procurou o CEBI para oferecer essa dupla possibilidade: a de inspirar-nos e para servir a partir da leitura da biografia de pessoas que serviram.

Por isso, este livro não é apenas um apanhado resumido de histórias de vida, mas um motivo para que cristãos e cristãs do Brasil possam envolver-se em solidária leitura com cristãos e cristãs que vivem em Angola, no continente africano, especialmente com membros da Igreja Luterana de Angola.

Da Nuvem de Testemunhas é uma publicação que se insere na proposta e no perfil ecumênico que caracteriza o CEBI e agrega ao nosso catálogo um conteúdo até então inédito que é o das histórias de vida e dos testemunhos que inspiram muito o mundo evangélico, mas também católico e que, certamente, será muito bem recebido por nosso público leitor.

Aqui se encontram as biografias de pessoas como Clemente de Roma, Tomás de Aquino, Katharina Von Bora, Madre Tereza de Calcutá, Martin Luther King Júnior, entre outras, num total de trinta de três histórias. Por tratar destes personagens em relatos breves, o livro também presta-se para ser utilizado como material de apoio a círculos e grupos comunitários.

A Igreja Evangélica Luterana de Angola (IELA) nasceu da ação missionária de igrejas luteranas vindas da Alemanha, da

Namíbia, do Congo e da Finlândia. Em 1994, os diversos grupos de uniram para formar a IELA, que conta hoje com 40 mil membros, 56 pastores/as e 52 obreiros/as que atendem 44 comunidades, principalmente no meio rural, onde há extrema pobreza, falta de escolas e de hospitais.

A IELA busca tornar-se uma igreja capaz de prover seus próprios recursos, mas as dificuldades são muitas no país. Com isso, ela não tem conseguido os recursos suficientes para pagar obreiros(as), professores(as), pastores(as) nem para concluir a construção de templos como os de Yabi, Cuvelai, Okalonga, Omukulu, Oshitenga e Oshaala.

A autora deste livro é uma mulher que tem dedicado a sua vida a servir a Igreja de Jesus Cristo, atuando principalmente na área da música. A iniciativa de escrever estes relatos biográficos, no entanto, nasceu de uma constatação bem simples: a maioria das pessoas desconhece a história em geral e, em especial, a história da Igreja Cristã e dos cristãos e das cristãs que viveram pela sua fé. Ao procurar literatura em português a essa respeito, Isolde notou que há poucos livros que contam, em linguagem simples, as histórias de homens e mulheres que trabalharam no Reino de Deus e que não foram poupados de lutas e sofrimentos, mas, que encontraram, como servos(as) de Deus, um tesouro incomparável. Foi aí que esse livro começou a nascer.

Já ia andando o trabalho de coleta e redação dos textos, quando Isolde teve a oportunidade de acolher em sua casa um jovem presidente da Igreja de Angola, o pastor Tomás, que veio ao Brasil para estudar Teologia. Ele e sua igreja a inspiraram a fazer do seu interesse pelas histórias de vida de pessoas de fé uma oportunidade de participar da vida e da história de homens e mulheres da África. No melhor exemplo das biografias que aqui são narradas, a iniciativa de dona Isolde Frank é uma ideia simples que, com a graça de Deus, há de transformar vidas aqui e acolá.

Este livro, portanto, fala de pessoas que, por sua fé e pela necessidade imperiosa de fazê-la ação, ensinam que o caminho do amor é repleto de boas histórias, que ouvimos, que contamos e que, principalmente, vivemos.

Jornalista Ricardo Z. Fiegenbaum
Novembro de 2010

Carta do leitor

Estimados elaboradores do jornal/informativo de "O Semeador"

Em 1992 cheguei no RS para estudar na Faculdade EST. Nos primeiros anos recebia o jornal periodicamente. Quando vim morar em Parobé, ainda recebi alguns exemplares quando morava em outro endereço. Há cinco anos mudei de endereço e não mais recebi o informativo. Qual não foi minha surpresa quando encontrei o penúltimo e último exemplar na estante de partitura de minha Comunidade em Parobé, onde trabalho como regente e musicista. Fiquei muito feliz. Por coincidência, no endereço em que morava anteriormente, foi residir uma senhora da Comunidade há poucos meses. Como ela me conhecia trouxe até a secretaria da Comunidade. Talvez até tenha recebido outros... não sei.

Mas quero agradecer muito à equipe do SESB por continuar mandando o exemplar que, pra mim é muito precioso. Receber notícias eclesiais luteranas do meu estado é muito bom. Gosto muito de saber o que acontece, rever pessoas, antigos colegas da faculdade e assim matar a saudade. Continuo servindo à minha querida IECB através da música. No entanto, preciso frisar que no ES as pessoas são muito musicais e fazem da música um verdadeiro ministério. Isso me orgulha muito. Participar de um culto e ouvir todas as pessoas cantando e louvando a Deus enche de gozo a alma e o coração. É muito gratificante. Por fim, desejo que Deus abençoe cada vez mais o trabalho no SESB.

Grande abraço
Olga Dumer

Sou professora e amei a ideia do alfabeto e das ilustrações. Gostaria de saber se há a possibilidade de me mandarem todo o alfabeto, para que eu possa trabalhar com meus alunos em sala de aula. Seria muito bom pra nós e nós agradeceríamos muito. Pode ser enviado virtualmente mesmo, se possível. Eu tenho os três informativos apenas. Meu marido faz convalidação na FTU, em Vitória, e ele quem traz o jornal aqui pra nossa casa. Agradeço desde já a atenção. Obrigada. Abraços.

Anna Paula M T M Alves
Professora da rede estadual,
e moradora em Guarapari

Dr. Armando Saick
CRM-ES 5130

Ginecologia – Obstetrícia –
Clínica Geral – Ultrassonografia
Geral – Próstata – Mama –
Prevenção do Câncer

Consultório
Rua Jerônimo Vervloet, 190
Centro, Santa Teresa-ES

Telefone: 3259-2109
Celular: 9984-9005

Residência: R. Pedro Gasparini,
931 Centro, Santa Teresa-ES
Telefone: 3259-1230

FALAMOS POMERANO!

Onde Jesus está no Natal?

“Então Maria deu à luz ao seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão.” (Lucas 2.7)

Baseado nas palavras dos Evangelhos a iconografia ao longo dos séculos tem romantizado a imagem da família de Jesus em torno da manjedoura. Como a vida imita a arte, muitas vezes não vamos muito além disto: deixamos Jesus na manjedoura. Nesse tempo de advento, mais do que em outros meses, a criança, Deus, volta para a manjedoura... Onde Jesus está? Onde está Jesus neste tempo especial de Advento? Seria melhor perguntar, onde nós o colocamos? Ou melhor, onde nós o deixamos? Fiz esta pergunta para a Comunidade e ela respondeu: na manjedoura. De fato, Jesus está na manjedoura. No chão. Deitado. Chorando.

Costumamos colocar Jesus num lugar onde não nos incomoda. Pois, enquanto escrevo esta mensagem, os telejornais anunciam que no Brasil morrem mais pessoas assassinadas do que em países de guerra. Percebemos que a corrupção é uma tentação que não quer ser vencida. Sentimos na pele que a crise econômica não olha para as pessoas, mas tão somente para o capital. Muitos sofrem pela falta do pão de cada dia. Tantos estão de luto pela violência

que ronda as cidades e lares. As drogas continuam em escala crescente a ceifar vidas. Enquanto tudo isso ocorre, Jesus está deitado e esquecido num coxo onde os animais comem. Na manjedoura.

Na imagem desta mensagem nós temos uma linda pintura da artista plástica Edite Straube. Um gracioso presente produzido pelas suas próprias mãos. Diríamos uma obra que saiu do coração, pois Jesus não está na manjedoura. Onde está Jesus? Sob a paz do ambiente e o olhar cuidadoso de José, Jesus está no colo de sua mãe. Esquecemos muitas vezes desta cena: antes de Jesus ser deitado na manjedoura ele esteve no aconchego do colo e dos braços de Maria. No silêncio das Escrituras ele esteve também no aconchego do colo e braços de seu pai. Somente depois de muitas carícias, Maria o colocou na manjedoura para dormir em “paz celestial”, como diz o hino Noite Feliz.

Lutero, certa vez, afirmou que a Bíblia é uma manjedoura na qual Cristo está deitado. Se não o encontrarmos, só temos palha! Penso que Ele esteja na manjedoura esperando que nós o peguemos e o levemos em nosso coração. Esse é o desafio para cada pessoa neste Natal. Tirá-lo do chão, do cocho, da manjedoura e trazê-lo próximo ao coração. Ou seja, deixar as palavras bíblicas dos evangelhos fa-

larem para dentro de nosso mundo. Afinal, o Jesus da manjedoura é o Verbo Encarnado. É o Cristo crucificado e ressurreto. O menino no colo de Maria do Natal é o mesmo que na Sexta-Feira Santa dá a sua vida por nós. Ainda podemos ouvir suas palavras ao seu discípulo Tomé: “toque nas minhas feridas”. Quem não quer tocar nas feridas de Jesus nos dias de hoje também não encontra dignidade para abraçá-lo. Certamente, Jesus iria chorar se nossas mãos estivessem sujas de corrupção ou manchadas de sangue, se nosso coração estivesse cheio de ódio ou malícia, se na nossa vida não houvesse espaço para a paz com Deus e amor entre as pessoas. Portanto, o convite que o Natal nos faz é justamente receber Jesus como Rei e Senhor deste mundo, pois Ele será o guia para os nossos passos durante todo o ano.

Amigo leitor, Advento chama-nos à manjedoura. Não somente para contemplá-la, mas, sobretudo, para acolher Jesus com fé, pureza e devoção. “...preparai o coração com fé, pureza, devoção! Assim o Rei a vós virá, que vida e salvação dará. Louvado seja Deus, que guia os passos meus!” (HPD 5, estrofe 4). Amém.

P. Edilson Tetzner
Vila Valério



Vocação: a Igreja não pode parar

Prezada, prezado colega!

A Igreja não pode parar. Precisamos da nossa Igreja. Amamos a nossa Igreja. É lá que nos é anunciado o Evangelho. É lá que batizamos nossas crianças. É lá que a nossa fé é alimentada através da Ceia do Senhor. É lá que experimentamos comunhão com nossos irmãos e nossas irmãs. É lá que oramos e intercedemos. É lá que podemos confessar nossos pecados e ouvir a proclamação do perdão de Deus. A Igreja não pode parar, senão pára a nossa vida comunitária e a nossa vida de fé.

Para não parar, a Igreja precisa de colaboradores. A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos (Mt 9.37). Na IECLB chegou o momento de rogarmos, com mais insistência, ao Senhor da seara, que mande mais trabalhadores para a sua seara. É muito preocupante o número de paróquias vagas. E o povo de Deus que vive nessas paróquias está clamando pela presença de ministros e ministras. Chegou o momento de falarmos mais decididamente sobre vocação.

Esse é o momento de reverter a situação do preocupante quadro de falta de ministros/as na IECLB. Quem sabe você conheça alguém que tem vocação para o ministério e vontade de estudar teologia, ofereça a essa pessoa o necessário incentivo e as informações de como ingressar na EST.

As inscrições para o vestibular estão abertas no site <http://www.est.edu.br/estibular>. A prova será realizada no dia 10 de dezembro, com início às 8h30min e terminará às 12h e consistirá em duas atividades: uma redação e uma prova de português.

Para facilitar o acesso ao vestibular, decidimos realizar as provas em Vitória/ES, Cacoal/AM e Toledo/PR, nas respectivas sedes sinodais, além de São Leopoldo/RS. Envio-lhe cordiais saudações e um abraço.

Rodolfo Gaede Neto
Coordenador do Bacharelado
em Teologia da EST

Férias: qual o sentido?

“Finalmente estou de férias...” Essa frase clássica já ouvi muitas vezes. É típica de alguém que ralou o ano inteiro e agora tem a oportunidade de desfrutar de um tempo diferente, sem muita preocupação com horário pra levantar, pra comer, pra trabalhar, pra dormir... É fazer aquilo que der na “telha”, como dizem por aí. Exatamente isso. Férias é fazer aquilo que não podemos fazer ao longo do ano. É tempo de relaxar e deixar acontecer: visitar um parente que há tempo não vimos, mudar os móveis de lugar, conhecer um lugar diferente, andar por uma estrada diferente.

E por falar em estrada, você já notou que normalmente sempre andamos as mesmas estradas, vemos a mesma paisagem com as mesmas pessoas fazendo as mesmas coisas todas as vezes que as vemos?! Eu não sei de você, mas pelo menos comigo acontece assim. Passamos a conhecer a rotina de outras pessoas dentro de nossa rotina.

Francamente falando, eu não gostaria que nas minhas férias isso se repetisse. Eu preciso me “desligar” um pouco. Até mesmo Deus precisou desse tempo de descanso no relato da Criação em Gênesis. E Deus viu que aquilo que havia feito era bom. Por isso conseguiu descansar. Não deixou nada mal resolvido. Isso serve de lição também para nós. Sair de férias e ficar pensando naquilo que não conseguiu fazer e ficar se culpando por isso... hum, não vai conseguir “desligar” direito.

Carlos Drummond de Andrade fala o seguinte sobre férias: “Divertir-se é desviar-se, e não convém que nos desviemos das férias, enchendo o tempo com programas de férias. Deixemos que ele passe, sutil; não o ajudemos a passar. Se me pedirem para contar o que fiz afinal nestas férias, direi lealmente: ignoro. Aos convites disse não, alegando estar em férias, alegação tão forte como a de estar ocupadíssimo. Nada aconteceu?”

O não acontecimento é a essência das férias.”

Outra coisa que sempre ouço de muitas pessoas é: “mas eu não tenho dinheiro para sair de férias!”. Está certo, o dinheiro trás muitas facilidades quando se fala em diversão e lazer. Mas não podemos transferir para ele (ou a falta dele) a responsabilidade última de tudo.

Também já ouvi muitos agricultores dizerem que não conseguem tirar férias por causa do trabalho na roça que não pode parar. Mas uma coisa eu aprendi com o meu pai que também era agricultor e nunca tirou férias no sentido de pegar o carro e sair viajando por aí. Trabalhávamos de segunda a sexta na roça. No sábado era o momento de cuidar dos afazeres que envolviam a casa, o quintal, juntar comida para tratar os animais no fim de semana. Feito isso, era momento de cuidar de si mesmo: cortar cabelo, barba, unhas... ter tempo para cuidar de si mesmo. Às vezes, quando não tinha culto no domingo de manhã, ele ainda pegava o seu facão e saía pela propriedade. Não para trabalhar, mas para olhar o seu trabalho de fora para dentro, avaliar o que foi feito e planejar o que ainda está para ser feito. Enquanto isso, a mãe em casa já adiantava o almoço de domingo descascando aipim e fritava o frango caipira no fogão a lenha. Assim, recompunham as forças e já se preparavam para a próxima semana com espírito renovado.

Com férias ou sem férias, o importante é ter uma vida de sentido. É poder se alegrar com o que fizemos durante os anos de vida que recebemos como de Deus e ter a certeza de que a nossa vida não foi em vão.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa



Um passeio diferente e divertido

Viajar de ônibus alugado tem sido o meio de transporte usado pelas mulheres da OASE da Paróquia de Pancas, mas no último dia 22 de outubro tivemos uma experiência diferente: passeamos de trem! Dois ônibus saíram com 79 mulheres até Colatina, mais o pastor Enio, que idealizou essa programação sensacional: o famoso passeio de trem.

Saímos às 9h da estação ferroviária, em Colatina, e chegamos às 11h da manhã, em Resplendor, onde o Sr. Josiel nos aguardava para um maravilhoso passeio de trenzinho pela cidade, levando-nos até o restaurante flutuante Mania do Lago. Lá fomos servidos com uma deliciosa comida mineira e, logo após, um magnífico passeio de chalana pelo lago, onde pudemos apreciar a beleza das ilhas com sua fauna e flora.

Às 16h, fomos conduzidas até a estação e retornamos felizes à nossa Paróquia, com muitas novidades para contar aos familiares e aquelas



que não foram. Agora só nos resta experimentar uma viagem de avião, o que não será impossível!

Elcina Schwanz Milke
Laginha

Seminário e Dia Cultural da OASE UP Guandu

O Seminário e Dia Cultural da OASE da UP Guandu do ano de 2011 foi realizado no dia 25 de setembro na sede da Paróquia de Crisciúma. Participaram mais de 300 pessoas das Paróquias de Baixo Guandu, Crisciúma, Laranja da Terra, Palmeira de Santa Joana, São João Laranja da Terra e Serra Pelada.

Todas as participantes foram recepcionadas com um lindo e delicioso café da manhã. Na igreja de Crisciúma as mulheres, homens e crianças receberam as boas vindas por parte da coordenação da OASE da UP Guandu, da Pa. Fernanda e da presidente da OASE Sinodal, Evanir Burzelaff Borchardt. Na parte da manhã o P. Ronei Odair Ponaht fez uma excelente palestra sobre Cultura Pomerana – a Trajetória de um Povo, na qual resgatou um pouco da história, cultura, religiosidade, costumes, curiosidades e várias outros aspectos do povo pomerano.

Após o delicioso almoço, o grupo da OASE de Crisciúma apresentou uma linda dança no pátio da Comunidade e logo depois os diversos grupos fizeram suas apresentações culturais na igreja: grupo de Beira Rio, recitou a poesia “Peregrinos da Esperança” e fez uma dança coreografada representando a



colheita; grupo de Sobreiro, coreografia da música “Foi Com Você”; grupo de Crisciúma, teatro “Deus, o homem e as bananas”; grupo do Paraju, teatro “Um copo de leite”; grupo de Itaguaçu, teatro “O Filho Pródigo”; grupo de Sobreiro, teatro “Sem tempo para Deus”; grupo da Preguiçosa, coreografia da música “Rei Davi” e leitura da mensagem “Aprendendo a Viver”; grupo de Crisciúma, esquete “Xixi’ da vovó”; grupo do Paraju, esquete “Pedir a moça em casamento”; grupo de Serra Pelada, coreografia da música “Maria Chiquinha”; grupo de Crisciúma, esquete “Ciúme depois da morte”; grupo de Serra Pelada,

esquete “Frida Josefa”; grupo de Sobreiro, esquete “O Barulho”; grupo de Guandu, esquete “Mantenha seu Garfo”.

Nos intervalos das apresentações foram realizadas várias dinâmicas de integração e cantos, coordenadas por Rosângela Geik Völz Ponaht, a quem agradecemos profundamente. Agradecemos, também, ao P. Ronei, pela excelente palestra. A Pa. Fernanda, ao Erni e a todas as pessoas da Paróquia de Crisciúma, que tanto trabalharam para a realização do encontro. Enfim, a todos os grupos da OASE que não mediram esforços para participar e para trazer as suas apresentações culturais; às cozinheiras do encontro pela maravilhosa comida que foi tão bem preparada; aos alunos da ADL Charles e Devair, que ajudaram com a música; à Deus, pela bênção da vida e por ter nos possibilitado mais essa oportunidade de crescimento na fé e como OASE da IECLB.

O encontro terminou com a oração final, Pai Nosso, bênção, canto “As minhas mãos estão cheias, das tuas bênçãos” e um delicioso café da tarde. A avaliação do encontro foi muito positiva e animadora.

P. Simão Schreiber
Itaguaçu



Grupo de OASE "Lídia" comemora 40 anos



Grupo de OASE Lídia - Jequitibá com participantes de todas as gerações desde 1971.

O grupo de OASE "Lídia", da Comunidade de Jequitibá, está completando em 2011 seus 40 anos de existência. Ele foi fundado no ano de 1971 pelo empenho maior do P. Edgar e de Da. Maria Vollbrecht. Conforme seus próprios testemunhos, o início não foi fácil, houve considerável resistência especialmente de maridos, que não entendiam a razão para a existência de tal grupo na Comunidade. Com o passar do tempo mais mulheres foram aderindo ao grupo, e com o empenho e participação direta de Da. Maria, o grupo não apenas se reunia para encontros na

igreja, mas saía em camionetes e a pé para realizar visitas a pessoas doentes e idosas da Comunidade, levando-lhes apoio, mensagem bíblica e cantos em alemão.

O grupo hoje existe firme e forte, se encontra mensalmente, e continua sendo um dos esteios da caminhada da Comunidade. A celebração comemorativa a este jubileu aconteceu no último dia 23 de outubro reunindo mulheres do primeiro grupo de 1971 e as do grupo atual, todas acompanhadas de suas famílias. Foi uma confraternização muito significativa conduzida pelo P. Mar-

cos, com a presença do P. Edgar e Da. Maria, que mesmo debilitada por causa de sua luta contra o câncer, pode estar conosco e celebrar ali muitas lembranças e convívios naquela oportunidade. Uma camiseta comemorativa foi feita especialmente para a ocasião, e uma homenagem na forma de um quadro foi dado à Da. Maria em nome do grupo "Lídia" pelo longo tempo de dedicação e amor pela OASE.

P. Marcos Vollbrecht
Jequitibá



Encontro Paroquial de Mulheres em Vila de Laranja da Terra



No dia 23 de outubro realizou-se, com participantes de todas as Comunidades da Paróquia, mais um encontro paroquial de mulheres, em Laranja da Terra. Participaram aproximadamente noventa mulheres. A recepção foi com um farto café da manhã.

O momento da meditação apontou para

a preocupação com o aumento da oferta de curas no mercado religioso. Isto gera dúvidas e incertezas na cabeça e no coração de muita gente. A base bíblica da reflexão foi o texto de 2ª Coríntios 12.9, onde está escrito: "Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza".

A graça e o poder de Deus podem agir silenciosamente, assistindo-nos em nossa dor e dando-nos força necessária para carregar nossa cruz. O verdadeiro milagre nem sempre consiste em sermos curados, mas em encontrarmos forças e esperança para continuar vivendo, apesar das dificuldades e dos sofrimentos, tudo numa relação profunda com Deus.

O pastor da Paróquia, Lourival Ernesto Felhberg, facilitou o estudo do tema A Ceia do Senhor, destacando as seguintes perguntas: O que é Santa Ceia? Por que a Santa Ceia é Sacramento? Quem pode participar? Por que usamos o cálice coletivo? As crianças podem ou não participar?

Após o almoço preparado por homens da Comunidade em Vila de Laranja da Terra, claro, ajudados por mulheres, foi experimentado um momento com brincadeiras, dinâmicas e o encerramento do encontro foi marcado com culto de Ceia do Senhor e após o café.

Temos certeza de que saímos de lá fortalecidos em nossa fé e conhecimentos muitíssimo importantes para uma prática cada vez mais cristã.

Veruska Pedro,
Secretária da Paróquia
Eliana Jarske,
Coordenadora Paroquial da OASE

Encontro da Comunhão Diaconal da Regional Sudeste

Entre os dias 28 e 30 de outubro de 2011 a Paróquia de Crisciúma foi palco do encontro da Comunhão Diaconal (COD) da Regional Sudeste. Participaram 13 diáconos, entre eles a coordenadora nacional da COD, Diác. Dra. Sissi Georg.

O encontro começou na sexta-feira à noite com uma meditação coordenada pela diácona Dircéia Cardoso, baseado no Salmo 98: "Cantai ao Senhor um cântico novo." Em seguida fomos convidados a refletir sobre tudo aquilo que nos motiva, nos dá forças e ânimo.

No sábado pela manhã uma meditação baseada sob o texto de Mateus 14.22-33, onde Jesus anda por sobre a água, dirigida pela equipe da coordenação, nos motivava para o segundo dia do encontro. Assim como a resposta veio para Pedro, segundo o texto, ela também vem para cada um de nós. A esperança tirou Pedro do barco. A confiança o sustentou. O medo o abalou, mas o pedido pelo socorro o ajudou. Assim também podemos ter a certeza que possamos sempre buscar em Jesus um pedido de ajuda e de perdão.

No sábado à noite o tema Oração: abra seu coração foi dirigido pela Pa. Fernanda Pagung Reinke de forma criativa e interativa. Ela fez



a abordagem usando técnica de relaxamento. Foi um momento importante para cada um que de maneira silenciosa pode abrir seu coração a Deus. A palestra da Pa. Fernanda foi avaliada pelo grupo como um dos pontos mais importantes do encontro.

O encerramento foi no domingo de manhã com um culto celebrado pelos diáconos, junto com a Comunidade local. Foi um culto especial, pois se celebrava o Dia da Reforma e a

Ceia do Senhor. Ao se despedir da Comunidade foi deixado pela diácona Dircéia Cardoso duas mudas de ipês como símbolo do encontro, que será plantado nas dependências da Comunidade, para lembrar deste encontro toda vez que ele florescer.

Diác. Arilson Grünewald
Cariacica



33º Encontro Geral da Comunhão Diaconal da IECLB

Rio de Janeiro foi espaço para o 33º Encontro Geral da Comunhão Diaconal (COD) da IECLB, realizado entre os dias 23 a 26 de junho de 2011, no Lar Carit, em Taquara, Jacarepaguá. Foram quatro dias de meditação e reflexões que possibilitaram aos integrantes renovar suas forças, compartilhar seus saberes e fazeres e retornar com novo ânimo, numa perspectiva do servir.

O encontro contou com a participação de 42 pessoas, entre estudantes de teologia com ênfase em diaconia, diáconos ordenados, representante da COD e demais membros. O encontro foi antecedido pelo Seminário sob o tema Diaconia, Gênero e Violência, realizado com o apoio da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB.

O tema do Encontro Geral da Comunhão foi Minha vocação, profissão, meu lazer e minha família: como faço para conciliar tudo?, cujo objetivo foi proporcionar um aprofundamento acerca das interfaces do fazer diaconal no contexto contemporâneo da ação diaconal nas diferentes realidades de trabalho. A reflexão foi coordenada pelo grupo de diáconos que esteve em intercâmbio na Alemanha, por ocasião do encontro COD-SBEJ (Schwestern und Bruderschaft des Evangelischen Johannesstifts), que, por sua vez, motivou os participantes a pensarem suas práticas e trajetórias, em âmbito profissional, pessoal e no processo de caminhada da comunhão.

Sob o texto de Lc 10.1-12, o grupo refletiu sobre a importância do envio, da propagação do evangelho e do testemunho por meio da vivência. Foram ainda compartilhadas as experiências do seminário e encontro geral da SBEJ



realizado em Berlin, no final de abril e início do mês de maio desse ano, reforçando assim a relevância da parceria no fazer das comunhões irmãs.

O encontro encerrou no domingo, com uma celebração a partir das palavras de Isaías 43.4 que diz: "Foste precioso aos meus olhos, por isso te amei". Ao grupo foi lembrado do valor que cada um tem para Deus, o qual vê o empenho de cada um em favor da vida. Os participantes ainda receberam um pingente de pedra como símbolo. Os falecidos do último ano nas duas comunhões diaconais foram lembrados: o diácono Lindolfo Raach (15.05.11), e as diaconisas Ilse Krick (12.08.10), Luiza Eleonore Villwock (10.04.11) e Hulda Hertel (19.04.11).

O momento oportunizou também a celebração do jubileu de ordenação de três membros

presentes: Érica Hoffmann (05 anos), Marli Clair Blos (30 anos) e Gisela Maria Reinke (35 anos). Na ocasião comemorou-se os 35 anos da Comunhão Diaconal, com bolo de aniversário e o tradicional parabéns. Também os casais que comemoraram bodas de prata e os que se uniram em matrimônio no último biênio receberam um presente da Comunhão. Isso expressa o conagração de todo grupo no compartilhar das jornadas da vida dos membros da Comunhão!

O próximo Encontro Geral será no feriado de Corpus Cristi, de 07 à 10 de junho de 2012, em São Leopoldo-RS.

Janinha Gerke de Jesus,
membro da Comunhão Diaconal

Diáconos realizam intercâmbio na Alemanha



Entres os dias 25 de abril a 19 de maio de 2011 os diáconos Arilson Grünewald, Ivânia Kepp Gumz e Dircéia Cardoso, junto com mais cinco diáconas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estiveram representando a Comunhão Diaconal (COD) num intercâmbio na Alemanha. A COD do Brasil tem uma parceria de longa data com a COD - SBEJ (Schwestern und Bruderschaft de Evangelischen Johannesstift) que a cada três anos se encontram.

O grupo brasileiro participou do Encontro Geral da COD/SBEJ, cujo tema foi A Riqueza de

Deus. O encontro encerrou-se com um culto celebrado pelos diáconos brasileiros. Aliás, diga-se de passagem, muito elogiado, e que foi comentário em toda nossa estadia lá. Em seguida foi realizado o seminário sob o tema Minha Vida Ministerial e Pessoal. O primeiro dia do seminário foi coordenado pelo grupo de diáconos brasileiros e o segundo foi com os alemães.

Fez parte do intercâmbio visitar famílias de diáconos de diferentes regiões da Alemanha. Nós, os oito brasileiros, fomos divididos em duplas e cada dupla teve seis dias para visitar duas famí-

lias: três dias para cada. O intuito foi conviver com essas famílias, conhecer sua realidade e o campo de trabalho.

Uma experiência sem igual

Eu sempre acredito que para conhecer é preciso experimentar. Foi o que nós fizemos: experimentamos, conhecemos e convivemos em comunhão. Mesmo com o desafio da comunicação entre duas línguas diferentes foi possível nos comunicar, graças às pessoas que se dispuseram a traduzir.

Sem dúvida, a parceria entre a SBEJ e a COD faz com que ampliemos nossos horizontes sobre a história da diaconia na Igreja Luterana. Foi muito importante experimentar o convívio com as famílias, onde tivemos a oportunidade de conhecer de perto o trabalho diaconal que se faz na Alemanha e também compartilhar com o nosso trabalho que realizamos no Brasil. Destaco também que foi importante conhecer de perto a formação diaconal alemã, uma vez que pudemos comparar com a nossa formação aqui no Brasil. Foi surpreendente conhecer o espaço físico de Johannesstift e o trabalho que lá é realizado. Sem dúvida, foi uma experiência única e surpreendente, acredito que este intercâmbio contribuirá e fortalecerá muito a nossa caminhada diaconal.

Diác. Arilson Grünewald
Cariacica



Diáconos do Espírito Santo visitam a Polônia



Os diáconos, Arilson Grünewald, Ivânia Kepp Gumz e Dircéia Cardoso (ES), juntamente com a diácona Isolde Schweder Medinger (RS), aproveitaram a viagem à Alemanha e foram até a Polônia para conhecer um pouco da terra natal dos pomeranos que habitam hoje a região serrana do Espírito Santo e também um pouco da Igreja Luterana polonesa. Alugamos uma van de um diácono da Alemanha e fomos rumo a Polônia.

Depois de aproximadamente 120 km chegamos ao nosso primeiro destino, Stettin (Szczecin), capital da antiga Pomerânia. Stettin é banhado pelo Rio Oder e tem um importante porto e estaleiro que fica apenas uma hora de carro até o Mar Báltico. De Stettin é possível navegar de barco até Berlim. Depois seguimos viagem e

fomos até Greifenberg (Greyfice), a cerca de 120 km. De Greifenberg emigraram algumas famílias pomeranas como: Grünewald, Klitzke, Raasch e Kloss. O nosso próximo destino foi Köslin (Koszalin), um trajeto de 90 km. Köslin é uma cidade com aproximadamente 100 mil habitantes e também teve sua marca na história dos pomeranos, pois de lá vieram famílias como: Tressman, Stange, Ratzke, Klemz, Butzke, Fehlberg e Bessert. Em Köslin pernoitamos na Paróquia luterana e tivemos a oportunidade de conversar com o pastor. No diálogo constatamos que a Igreja Luterana polonesa é parecida com a nossa aqui no Brasil. Os luteranos são a minoria e a Igreja sobrevive de contribuições e promoção de eventos para arrecadar dinheiro.

No dia seguinte partimos para Rügenwalde (Darlowo), um trecho curto de aproximadamente 50 km. Lá tivemos a oportunidade de ver de perto o Mar Báltico que foi uma das cobijas dos povos vizinhos, geraram guerras e conflitos nos quais os pomeranos se encontravam. Desta cidadezinha litorânea, também emigraram pomeranos como: Brochnow, Buss, Felberg, Graunke, Konrad, Reinholz, Schröder, Schulz e Treichel.

De lá seguimos para o nosso último destino à cidade de Stolp (Slupsk) um trajeto de 56 km. Stolp tem aproximadamente 100 mil habitantes

e é conhecida também como Paris do norte pelo seu charme. Nesta cidade fomos recepcionados por um grupo de membros da Paróquia. Durante um jantar preparado especialmente para nós, tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a Igreja Luterana polonesa. Eles também tiveram curiosidade sobre o jeito de ser luterano no Brasil. Do nosso país eles não sabem muito, mas sabem que existe samba. Foi um momento muito importante para o nosso grupo, acredito que para eles também tenha sido pelos agradecimentos que recebemos.

No dia seguinte visitamos uma vila de casa pomeranas, uma vila que foi constituída para preservar as casas que estavam se deteriorando. As casas foram tiradas do seu "habitat natural" e reconstruídas na vila. São casas de até trezentos anos, todas com mobílias originais que pertenceram os pomeranos no passado.

Passamos pela região de onde veio a maioria dos pomeranos que emigraram para o Espírito Santo. De manifestação cultural não vimos nada, apenas vestígios como museus e a vila das casas pomeranas. O detalhe que mais nos impressionou foram as imensas paisagens planas que parecem se perder no infinito. Logo nos veio à mente: o que imigrantes devem ter sentido quando chegaram aqui e viram as imensas montanhas que pareciam intransponíveis?

Diác. Arilson Grünewald
Cariacica



Encontro Paroquial de Crianças em Paraju



No dia 08 de outubro aconteceu o Encontro Paroquial de Crianças de Marechal Floriano, com a participação de aproximadamente 70 crianças.



Num belo e maravilhoso sítio de nossa região (Sítio da Amizade) trabalhou-se o tema Paz na Criação de Deus - Esperança e Compromisso. Por intermédio de história com fantoches, hinos, confecções de cartazes e uma animada gincana as crianças puderam interagir e, assim, aprender e fixar o tema; levando para casa experiências para práticas do dia a dia no sentido de preservar a criação de Deus.



Agradecemos a participação e o empenho das orientadoras do culto infantil e as demais voluntárias que fizeram com que este dia ficasse especial e inesquecível. Que Deus continue abençoando a todos para que o trabalho realizado com nossos pequeninos cresça cada vez mais em nossa Paróquia.

Michele Koehler Raach
Marechal Floriano

Retiro de confirmandos na Paróquia de Marechal Floriano



Nos dias 09 a 11 de setembro, a Paróquia de Marechal Floriano realizou o retiro de confirmandos. O encontro aconteceu no Sítio da Amizade na localidade de Paraju, Domingos Martins. Com um agradável clima de montanha, participaram 43 confirmandos do 3º ano provenientes de cinco Comunidades da Paróquia.

O retiro foi coordenado pelo P. Lindomar Raach, com o auxílio dos orientadores do 3º ano

do Ensino Confirmatório. O tema do encontro foi: "A Identidade Luterana", com destaque do que é ser luterano e fundamentando-se na história bíblica. Além dos estudos teóricos e práticos, houve muitas dinâmicas de interação e momentos de lazer.

Nair Trams
Secretária da Paróquia

Retiro de confirmandos em São Gabriel da Palha



Nos dias 29 e 30 de outubro aconteceu o Retiro de Confirmandos 2011. Participaram deste retiro 25 adolescentes do terceiro ano. Este ano o retiro foi organizado pelo P. Volmar A. Saueressig e sua esposa, Claudia P. Saueressig. O mesmo foi realizado nas dependências da Comunidade de Córrego Bley, onde a Paróquia mantém uma Casa de Retiros.

O Encontro foi muito animado. Cantamos bastante. Os temas abordados foram: 1) Diga "não" às pressões da turma; 2) O Valor da Bíblia em nossa vida; 3) Descobrimo a vontade

de Deus. Todos os temas foram introduzidos com dinâmicas. Também assistimos a dois filmes evangélicos, devidamente escolhidos para esta ocasião, e realizamos inúmeras brincadeiras, dinâmicas e gincanas bíblicas. Com certeza, esse momento especial na vida dos confirmandos será lembrado por muito tempo.

P. Volmar Saueressig
São Gabriel da Palha



Encontro paroquial de crianças em Jequitibá



Aconteceu no último dia 15 de outubro na Comunidade de Jequitibá a celebração pelo Dia das Crianças. O encontro reuniu mais de 80 crianças num dia bonito, com direito a celebração, brincadeiras, gincana e até sorvete. O tema do encontro foi o Tema do

Ano, conduzido pelo P. Marcos, e como prática do estudo as crianças plantaram mudas de árvores nativas. O encontro foi coordenado pelas orientadoras Leide, Evaldete e Elisania, e contou com a participação do P. Marcos e esposa Lucinei, bem como uma

eficiente equipe na cozinha, Evanilda e Verinha.

Parabéns a todas as crianças pelo seu dia, e à equipe do encontro que organizou este belo momento!

Lucinei Rossow Vollbrecht

Dia das Crianças na Associação Diacônica Luterana (ADL)



São todos jovens, mas mesmo assim a Associação Diacônica Luterana não deixou de comemorar o dia das crianças. A comemoração foi no dia 13 de outubro com a caminhada à Pedra dos Três Pontões. Foi um dia divertido e legal em que os alunos, juntamente com os educadores, tiveram a oportunidade de viver uma experiência que alguns nunca tinham vivido. Mesmo com um dia bem nublado com vistas não tão boas, não deixou de ser uma aventura para todos. Os pequenos acidentes como escorregões não terminaram em choro, mas em uma risada de felicidade e alegria.

Esperamos que todas as pessoas possam desfrutar das maravilhas da criação de Deus, especialmente no ecossistema da Pedra dos Três Pontões, onde a vida pulsa em várias cores e formas em um lugar inabitável ao ser humano. Que os estudantes da ADL possam continuar com suas aventuras não apenas fora desta associação, mas também dentro dela com os aprendizados e as experiências em seu testemunho na fé Cristã.

Texto: Fabio Lahass: Estudante da ADL
Foto: Alex Reblim: Professor.

Noite do Pijama na Paróquia de Vila Pavão



Com grande expectativa crianças das Comunidades da Paróquia de Vila Pavão vieram no dia 02 de outubro para a 1ª Noite do Pijama da Paróquia. Acompanhados de seus pais, chegaram à Comunidade de Vila Pavão, local onde aconteceu o evento, às 14h, onde foram recepcionados pelo grupo de orientadores/as da Paróquia.

O evento teve como objetivo comemorar o Dia das Crianças de uma forma diferente. De início houve um momento de cantos de integração e, em seguida, foi servido o café da tarde. Após o café foi desenvolvida pela catequista Karin a história de Zaqueu. História essa que foi

vivenciada pelas crianças no pátio da Comunidade.

Depois disso, foram feitas oficinas para trabalhar a história a partir de música, teatro e pintura. Ainda antes do momento do banho as crianças puderam se divertir com o pula-pula. Após o banho foi servido um lanche com suco. À noite novamente foram formados grupos: o grupo teve continuidade, além de um que trabalhou dobraduras e ainda outro de beleza (penteado e maquiagem) com o objetivo de trabalhar na criança a autoestima. Para encerrar a noite, os dois últimos grupos apresentaram suas atividades inclusive com

um desfile. E antes de escovar os dentes e arrumar as camas foi oferecido um delicioso sorvete.

Foi uma noite agradável de sono e bem cedinho, no dia seguinte, as crianças estavam de pé. Após o café da manhã, todos receberam sua camiseta e já se preparavam para o momento de celebração juntamente com toda a Comunidade reunida. Foi uma celebração participativa onde as crianças foram envolvidas em toda a liturgia. Após a celebração chegou a hora de pegar a mochila e com seus pais voltarem para casa. Imaginem quanta novidade a contar!

Equipe paroquial do Culto Infantil



Festa do 25º aniversário do templo da Comunidade de Belém



"Fiquei alegre quando me disseram: vamos à casa de Deus, o Senhor" Salmo 122.1

Foi realizada no último domingo dia 23 de outubro de 2011, a festa do 25º aniversário do templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Belém, Paróquia Aliança. A Comunidade também comemorou seus 44 anos de sua existência como Comunidade cristã e 139 anos de história desde a chegada dos primeiros imigrantes pomeranos à localidade de São Sebastião de Belém, Santa Maria de Jetibá-ES. A festa

teve início às 09h com uma celebração realizada pelo P. Scharles Roberto Beilke. O texto usado para a pregação foi de I Tesalonicenses 2.1-8. Além da participação dos membros da Comunidade e visitantes, que entoaram louvores cantando os hinos do HDP, também tivemos a participação

dos trombonistas e do coral das Comunidades de Belém e Martim Lutero, além de trombonistas da Comunidade de Jequitibá.

Depois do culto foi servido um delicioso almoço, seguido de várias atrações e brincadeiras. Foi a primeira festa feita em nossa Comunidade sem bebida alcoólica. O domingo foi chuvoso e frio, mas muito proveitoso com bastante calor humano. Tivemos a oportunidade de reunir nossos membros e também das Co-

munidades vizinhas. É sempre bom comemorarmos mais um ano de existência da Comunidade cristã, na localidade, bem como lembrar o aniversário do templo erguido, lugar onde nos reunimos para agradecer e louvar a Deus pelas bênçãos que ele nos concede e buscar o alimento necessário para a vida espiritual.

Agradecemos a Deus por nos proporcionar um belo dia de louvor e de festividades.

Valdir Baebler

Presidente da Comunidade de Belém.



A caminho de Wittenberg

O grupo de diáconos em intercâmbio na Alemanha visitou Wittenberg, ou Lutherstadt (cidade de Lutero) como na Alemanha também é conhecida. Wittenberg está localizada a 112 km de Berlin, capital da Alemanha. Com uma população aproximada de 50 mil habitantes, a cidade guarda uma importante história religiosa como um dos cenários da reforma protestante. A viagem foi de trem, às margens de imensas paisagens que se perdiam no horizonte, formadas pelo verde das plantações de cevada e o amarelo do raps, do qual se fabrica na Europa o óleo de cozinha e a margarina.

Logo na chegada, ruas e construções, nos remetem a uma viagem para o passado. Tudo que se via em livros sobre a reforma estava agora diante dos nossos olhos, como a grande e imponente Igreja de Wittenberg, onde Martim Lutero pregou as 95 teses. No interior da igreja encontra-se o túmulo de Martim Lutero, enterrado ali, talvez por mérito, mas, infelizmente, longe da família. Um pouco mais adiante está a igreja onde Martim Lutero casou com a Catarina Von Bora e também o local onde ele costumava pregar.

Outro ponto que visitamos foi a casa onde Lutero morava com a sua família. Logo na chegada uma porta que mais parecia um portal, nos convidava para entrar. Tratava-se de um portal que a Catarina mandou construir especialmente para receber amigos e visitantes, pois ela sabia que o marido iria gostar. Já no interior da casa, encontramos objetos pessoais que pertenciam à família, como um dos presentes de



casamento que eles receberam. O ambiente mais intacto é a cozinha. É a parte da casa que Lutero mais gostava, pois ali ele se reunia com a família, amigos e alunos para cantar e conversar.

Martim Lutero foi um dos protagonistas na reforma da Igreja no século 16. Na sua descoberta doutrina, baseada em seus estudos da Bíblia Sagrada, ele redescobriu que o ser humano é salvo por graça e fé e não por obras meritórias (Rm 1.17).

Felizmente a história de Lutero não ficou apenas nas imensas paisagens planas que cercam Wittenberg. Ela ecoou entre montanhas e oceanos. Hoje, graças à atitude e coragem deste homem destemido e de tantos outros, a Igreja Luterana se faz presente em vários cantos do mundo.

Diác. Arilson Grünwald
Cariacica



1ª Igreja de Serra Pelada é restaurada



A primeira capela de Serra Pelada foi inaugurada em 30 de agosto de 1924, no local que hoje se encontra o cemitério da Paróquia e foi o único local de culto até 06 de dezembro de 1936. Anos mais tarde ela foi desmontada e reconstruída no terreno onde se localiza hoje a Comunidade de Lagoa I. E um tempo depois, mais uma vez, esta pequena capela foi transferida para outro lugar, o pátio da casa pastoral, onde se encontra há mais de 40 anos. Essa capela foi local de culto, de diversos ofícios, de ensino confirmatório, de escola dominical e, até mesmo marca o início da ADL, pois foi nela que os primeiros alunos da então Fundação Luterana Diaconal tiveram suas aulas com o P. Arthur Schmidt.

Muitas são as memórias e lembranças que os

membros da Paróquia têm desta capela. Histórias e momentos que marcaram a vida de fé de muitas pessoas e que são guardados com muito carinho. E o coração de muitos membros se entristecia vendo a situação em que se encontrava uma capela que foi tão importante para Serra Pelada durante tantos anos. Pois ela estava se deteriorando e estava servindo de depósito de coisas que não eram mais usadas e de ferramentas. Era desejo já da Paróquia há algum tempo reformá-la e que pode ser realizado durante este ano. Desde o início do ano as atividades de reforma iniciaram com a lavagem das telhas, restauração do forro, troca de assoalho, substituição do reboco, instalação elétrica, restauração das janelas e porta, construção de um banheiro e rampa. Tudo isso foi feito mantendo

a originalidade do estilo pomerano. E hoje, essa casa que foi uma capela durante anos, é a secretaria da Paróquia.

Toda a Paróquia está muito feliz com essa obra, por recuperar memórias e por deixar por mais tempo na história, agora mais bonita, essa casa tão especial para todos. Que Deus possa abençoar o trabalho que é realizado nela agora também!

P. Anderson Ellwanger
Serra Pelada



Cat. Mônica Erdmann Ellwanger
Serra Pelada



Itaguaçu comemora ecumenicamente o Dia da Reforma



No dia 31 de outubro, na Igreja Católica Matriz "Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças", em Itaguaçu, foi comemorado o Dia da Reforma. Mais de 500 pessoas lotaram a igreja. Contamos com participação na Celebração Eucarística do padre Paulo Bosi Dal'bo, pároco da Igreja Católica de Itaguaçu; do padre Leandro Siqueira, padre em Ibraçu; do pastor Siegmund Berger, superintendente da ADL, além dos pastores da Paróquia de Palmeira de Santa Joana, Ronei e Simão. Na liturgia também participaram na área da música, o Douglas, mais conhecido como "Dodô", e o Everton, conhecido como "Kalkin", representando a ADL, além da equipe responsável pela eucaristia da Igreja Católica, leitores das duas Igrejas e os corais de Itaguaçu e Palmeira, regidos por Jeremias Piontkowsky.

falou um pouco da história da Reforma e de como esta, inclusive, ajudou a própria Igreja Católica a reavaliar e a rever uma série de atitudes para a redescoberta do Evangelho. Ainda na mensagem, o P. Siegmund utilizou como símbolo um toco com brotos, refletindo sobre os fundamentos da Igreja Cristã, tanto do toco (representando a Igreja Católica), como do broto (representando a Igreja Luterana) que é o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo e a Fé que produz frutos. Toco e broto tem o mesmo fundamento. Criticou os

enxertos, que são as "seitas" que falam o que as pessoas querem ouvir, enganando a muitos, fomentando inclusive a prática do rebatismo e da teologia da prosperidade.

No culto da Reforma também foram entregues as doações da campanha de alimentos e materiais de limpeza para a ADL, realizada durante todo o mês de outubro na Paróquia de Palmeira de Santa Joana. Foi um momento marcante, de profunda reflexão e de grande alegria, promovendo a prática do ecumenismo com respeito e união, buscando acima de tudo colocar os sinais reais e concretos do Reino de Deus na realidade do Município de Itaguaçu. Depois da celebração houve uma belíssima confraternização ecumênica.

P. Simão Schreiber
Itaguaçu



P. Ronei Odair Ponaht
Palmeira de Santa Joana



Estudantes visitam a Comunidade de Santa Maria de Jetibá



Nos dias 13, 14, 19, 20 e 21 de outubro, duzentos estudantes de escolas da Grande Vitória,

os tempos atuais. Assuntos como a história da imigração alemã e pomerana ao Estado do Espi-

ria, divididos em cinco grupos, visitaram o templo da Comunidade de Santa Maria de Jetibá. Depois de acolhidos os jovens receberam informações a respeito da igreja luterana, desde os tempos da Reforma até

rito Santo, confessionalidade luterana, língua e tradições, não ficaram de fora do diálogo de cerca de uma hora de duração com cada grupo visitante.

A visita fez parte do programa "Viaja Espírito Santo Jovem" da Secretaria da Educação e da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Espírito Santo, em parceria com as escolas públicas do Estado, e deve ser repetida nos próximos anos com a participação de novos grupos de estudantes.

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



Noite do Pijama em São Bento de Pancas



Como no ano anterior, a 2ª Noite do Pijama realizada nos dias 08 e 09 de outubro na Casa de Retiros São Bento, foi um sucesso. Sob

a coordenação dos orientadores do culto infantil, as noventa crianças presentes passaram dois dias incríveis: brincaram, cantaram, pintaram,

ouviram histórias com fantoches, ganharam presentes e camiseta do evento, além das guloseimas. A surpresa especial do evento foi no sábado à noite, em que curtiram uma boate infantil, ao som das músicas do Trem da Alegria e Balão Mágico. As crianças ficaram deslumbradas com os efeitos especiais. O encontro encerrou-se com um culto, às 10h, com a participação das crianças apresentando canções que foram ensaiadas durante o encontro. Após o culto, foi oferecido um delicioso almoço de confraternização com os familiares.

Eliane Kauffmann Vieira
Laginha do Pancas

Paz entre amigos e irmãos



"Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste o perfeito louvor" - Mt 21.16b

No dia 12 de outubro a Paróquia da Serra realizou o 2º Encontro Paroquial de Crianças que abrangeu voluntários, jovens e crianças

de quatro Comunidades.

Pensando no contexto atual no qual estamos inseridos, escolhemos o tema Paz, entre amigos e irmãos para ser trabalhado neste dia tão especial para nossos pequenos. En-

tre brincadeiras, oficinas de desenho e pintura facial, trabalhamos a importância do amigo/irmão, do respeito ao próximo e do combate ao bullying, além da preservação do meio ambiente para a construção de um mundo de paz.

Contamos também neste evento com a presença de uma família muito especial de palhaços, que contribuíram com sua alegria para a diversão da criançada.

O encerramento no fim do dia aconteceu de uma forma muito especial, quando os pais e toda a Comunidade foram convidados a assistir um teatro musical preparado por jovens e crianças com o tema do evento.

Agradecemos imensamente ao nosso Deus, aos pais e também a toda a equipe que preparou desde o delicioso café da manhã até o gostoso lanche da tarde, nos possibilitando um dia agradável e cheio de alegrias.

Aguardamos ansiosamente o próximo ano.

Simone Flegler
Serra

Música e Reforma



Assim os coralistas misturados no meio da Comunidade, cantando com ela em vozes, nunca havia sido feito. Ficou muito interessante. Aliás, o "nipe" do dia ficou mesmo com a espiritualidade, manifestada especialmente através da música no culto e na apresentação dos grupos de canto da Comunidade Serra Sede e de Nova Carapina, além da presença de uma família de trombonistas de São Luís,

Santa Maria de Jetibá. E isso tudo no dia 30 de outubro em culto alusivo ao dia da reforma, realizado a nível paroquial na Comunidade de Jardim Limoeiro. O almoço comunitário simbolizou o intuito de comunhão deste dia.

Graça e paz da parte de Deus.

P. Leomar Lauvers
Serra



Instalação do grupo de trombonistas na Comunidade de Rio Claro



Num clima de muita alegria e gratidão a Deus, aconteceu a instalação do primeiro grupo de trombonistas na centenária Comunidade de Rio Claro, Paróquia de Melgaço. Tratava-se de um antigo sonho da Comunidade ter também este recurso musical para animar suas celebrações e fortalecer a sua fé no Deus da Vida.

O grupo formado por Marcos Zietlow, Luciano Lucht, Joilson Brandt, Joelson Brandt, Arciléia Nass Reinholz, Sivaldo Reinholz, Sérgio Rooge, Ilma Janke Otto, Reinilda Schulz, Celiano Plaster, Genielson Janke, Emerson Otto, Ademir Zietlow e Adriano Waiandt aceitou o desafio de aprender tocar os instrumentos recém adquiridos pela Comunidade. A partir do último Advento, sob a orientação do regente Gilcimar Görl, o grupo reuniu-se regularmente com muito afinho e entusiasmo e, para alegria e surpresa da Comunidade, apresentou-se pela primeira vez no dia 21

de agosto durante culto festivo, quando também aconteceu a instalação. Entre outras músicas, eles tocaram o hino "Alma bendize" (HPD246).

Na ocasião também foi lida uma animadora mensagem em nome do Sinodo Espírito Santo a Belém enviada pelo P. Joaquinho Borchardt, desejando que o grupo possa servir como instrumentos de Deus na propagação da sua palavra.

Foi lembrado ainda que o grupo iniciou no mesmo ano em que foram plantadas palmeiras em volta do pátio da igreja. Que esses jovens músicos possam também ser "como árvores plantadas na Casa do Senhor, que florescem nos pátios do Templo de Deus. Na velhice, eles ainda produzem frutos; são sempre fortes e cheios de vida" (Salmo 92, 12ss).

P. Anivaldo Kuhn
Melgaço



Agenda música 2012

Encontro Sinodal de Regentes:
Rio Possmoser - 10 e 11 de Março

13º Encontro Sinodal de Corais:
Palmeira de Santa Joana -
20 de Maio

Semana de Canto na ADL:
ADL - 07 a 10 de Junho

1º Fórum de Musicistas da IECLB:
Porto Alegre - 12 a 14 de Outubro

Encontro Sinodal de Flautistas:
UP Vitória - 22 e 23 de Setembro

Instalação de Gizele Zimmermann



No dia 20 de novembro aconteceu o culto de instalação da Candidata ao Ministério Pastoral, Gizele Zimmermann, em Domingos Martins. O culto foi oficiado pelo pastor sinodal Joaquinho Borchardt e contou com a participação do pastor local, Valdeci Foester, e do pastor de Califórnia, Wonibaldo Rutzen. Gizele é natural da cidade de Feliz/RS e graduada em teologia na Faculdades EST, de São Leopoldo. O seu período prático vai de agosto de 2011 a janeiro de 2013, com a mentoria do pastor Valdeci.

Damos as boas-vindas à Gizele ao nosso Sinodo e desejamos um abençoado período prático.

P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal



Estudantes da Faculdades EST agradecem as ofertas recebidas para compra de livros



Nós, estudantes de teologia do SESB (Sinodo Espírito Santo a Belém) queremos expressar nossa imensa gratidão a todos os membros, visitantes e amigos de todos os pontos de pregação e Comunidades de nosso Sinodo, pelas generosas doações, ofertadas para a compra de livros, auxiliando, assim, nossa formação teológica.

Como esse dinheiro chega aos alunos? Todas as doações são enviadas, pelo sinodo, diretamente para uma conta da Editora Sinodal, editora que é responsável pela publicação da maioria dos livros que utilizamos. Este dinheiro é totalmente rever-

tido para a compra de livros, sendo assim importantíssimo para nossa formação.

Muitos são os agricultores/as, assalariados/as, aposentados/as e tantos outros/as que, por gratidão, deixam em muitos casos de alimentar com maior dignidade suas próprias famílias, acreditando em nós, em nossa formação, apostando em nossas capacidades.

Eternamente, seremos gratos a todos e todas.

Sérgio Sarter
p/ estudantes do Sinodo Espírito Santo a Belém

1º Culto de Tomé em Serra Pelada



No dia 04 de setembro aconteceu o 1º Culto de Tomé na Paróquia de Serra Pelada, na Comunidade de Lagoa II. Tomé foi um homem que teve muitas dúvidas, mas Jesus não o rejeitou por isso, pelo contrário, amou-o e aceitou-o. Também no culto de Tomé as pessoas podem participar com todas as suas dúvidas, medos, angústias e preocupações, porque ali há tempo e espaço para colocar tudo isso diante de Deus.

Este foi um culto muito especial, fortemente marcado pela emoção. Todo o ambiente foi preparado com muito carinho e muitos símbolos para que as pessoas pudessem se sentir chama-

das a circular por cinco "estações" de oração, receber a unção como um sinal do "sim" de Deus a nós e celebrar a Ceia do Senhor. Foi uma celebração muito importante e significativa para as quase 250 pessoas que participaram. Que Deus continue com todos nós e nos abençoe!

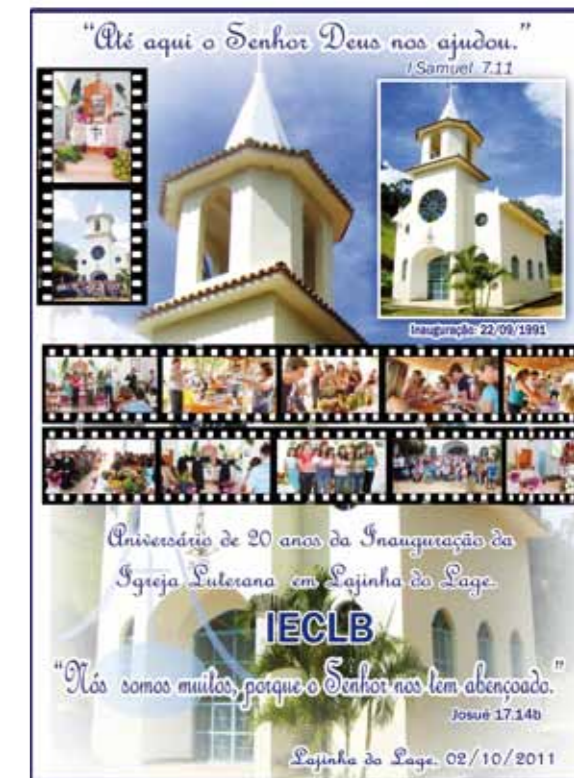
P. Anderson Ellwanger
Serra Pelada



Cat. Mônica Erdmann Ellwanger
Serra Pelada



Aniversário de 20 anos da Comunidade em Lajinha do Lage



No dia 02 de outubro foi celebrado um Culto em Ação de Graças pelos 20 anos de inauguração da igreja na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Lajinha do Lage, Paróquia em Palmeira de Santa Joana. Foi um dia bonito e muito agradável para todos os que se fizeram presentes. Com 74 membros batizados, Lajinha do Lage é a menor e a mais Jovem Comunidade da Paróquia de Palmeira, mantendo firme a sua fé e o costume que as primeiras Comunidades cristãs tinham, ou seja: reuniam-se em oração de agradecimento e partilhavam os alimentos entre si. Assim aconteceu: foi realizada uma linda celebração em Ação de Graças dirigida pelos pastores Ronei Odair Ponaht e Simão Schreiber. O Grupo de Canto da Comunidade apresentou lindas canções, ensaiadas por Jeremias Piontkowsky, que desenvolve um admirável trabalho na área musical em toda a Paróquia. Houve uma verdadeira partilha, onde os anfitriões trouxeram alimentos de suas casas e, após o culto, todos os presentes na celebração puderam se fazer com um delicioso almoço comunitário, com direito a sorvetes e frutas como sobremesa. Assim, agradecemos ao nosso bondoso Deus, que abençoou estes 20 anos da Igreja Luterana em Lajinha do Lage.

Rosângela Geik Völz Ponaht
Palmeira de Santa Joana

Nascimento de Sarah Berger Grunewald

É com alegria que compartilhamos o nascimento de nossa filha: Sarah Berger Grunewald, que nasceu no dia 14 de fevereiro de 2011, filha dos diáconos Arilson Grunewald e Tatiane Berger Grunewald, Paróquia de Cariacica.



Culto de ação de graças na Comunidade de Santa Luzia em Santa Maria de Jetibá



No dia 09 de outubro, às 09h, a Comunidade de Santa Luzia celebrou culto de ação de graças pela colheita. Muitas ofertas, produtos do trabalho de cada família, foram trazidas para o altar do Senhor, como gesto concreto de gratidão por todas as bênçãos divinas recebidas durante mais um ano e como confissão de que todo o necessário para a vida vem das mãos de Deus: "Creio que Deus me criou junto com todas as criaturas, e me deu corpo e alma, olhos ouvidos e todos os membros, inteligência e todos os sentidos, e ainda os conserva; além disso, me dá roupa, calçado, comida e bebida, casa e lar, família, terra, trabalho e todos os bens. Concede cada dia tudo de que preciso para o corpo e a vida; protege-me de todos os perigos e guarda-me de todo o mal. E faz tudo isso unicamente por ser meu Deus e Pai bondoso e misericordioso, sem que eu mereça ou seja digno. Por tudo isso devo dar-lhe graças e louvor, servi-lo e

obedecer-lhe. Isso é certamente verdade" (Martim Lutero).

A pregação teve como base o Salmo 126 como também uma homilia que foi feita num culto de ação de graças, numa pequena Comunidade luterana do interior, há cerca de 80 anos atrás, quando houve uma grande seca no estado do Espírito Santo, o que trouxe grandes dificuldades para quem dependia da colheita dos frutos da terra para poder sobreviver.

As ofertas que os membros da Comunidade trouxeram para o altar foram, em parte, foram doadas ao hospital da cidade de Santa Maria de Jetibá, como gesto de partilha e solidariedade.



P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



Reforma da igreja de Rio Lamego



A Comunidade de Rio Lamego se empenhou para fazer a reforma de seu templo. Foi reformado por dentro e por fora. Ficou muito bonito. A diretoria se empenhou o máximo para que este sonho se tornasse realidade. Da mesma forma, cada membro da Comunidade ajudou com uma quantia para que a reforma pudesse ser realizada. Hoje a Comunidade tem seu templo reformado.

Além do templo, a Comunidade também reformou a antiga capela. Transformou a capela num grande salão, onde acontecem reuniões da diretoria, culto infantil, ensino confirmatório e o ensaio dos trombonistas.

Ao lado podemos ver a foto da reforma da antiga capela. Esta foi reformada pelo presidente da Comunidade Joilson Roos e pelo tesoureiro Eristeu Schulz.

P. Willy Toepfer
Rio Ponte



Seminário de Lideranças da União Paroquial Jucu



No dia 24 de setembro foi realizado o Seminário de Lideranças da União Paroquial Jucu, na Paróquia de Melgaço, Domingos Martins. Estiveram presentes representantes das seis Paróquias que compõem a UP Jucu: Califórnia, Domingos Martins, Marechal Floriano, Melgaço, Rio Ponte e Tijuco Preto.

A saudação foi trazida pelo pastor local, P. Anivaldo Kuhn, e a palestrante foi a Psicóloga Gertraude Wanke, que abordou o tema "Como

ser líder".

Como ponto de partida, os participantes foram motivados a destacar duas lideranças que foram marcantes em suas vidas, tanto positiva quanto negativamente. A partir das virtudes e qualidades apresentadas, Gertraude trouxe uma definição do que é ser liderança, e um breve histórico de como era exercida a liderança no passado e como o é hoje.

Através de trabalhos em grupo, os partici-

pantes puderam analisar os três tipos básicos de lideranças apresentadas: autoritário, democrático e laissez-faire (do francês, "deixa rolar").

Como resultado, concluiu-se que liderança é o "serviço e disponibilidade para servir ao bem de todos e todas dentro de um objetivo maior".

Gisele Zimmermann
Domingos Martins

Encontro de Trombonistas em Vila Pavão



No dia 06 de agosto aconteceu na Paróquia de Vila Pavão o segundo Encontro de Trombonistas. Participaram deste encontro os trombonistas da Paróquia de Pancas e também os trombonistas da Comunidade de Vila Pavão. Para assessorar o encontro foi convidado o Sr. Isidoro Boldt, da Paróquia de Santa Maria de Jetibá.

Foi um encontro que proporcionou aos músicos uma troca de experiências e de novas aprendizagens. À noite, os integrantes participaram do culto na igreja, apresentando várias músicas e animando também os cantos da celebração.

Em nome dos trombonistas, agradecemos profundamente ao Isidoro e à sua equipe pela disposição de ajudar os nossos músicos aqui no norte do estado.

P. Renato Nass
Vila Pavão



Trombonistas da UP Guandu em movimento



Assim estão os trombonistas da UP Guandu: em movimento!

Entre os dias 05 e 13 de setembro aconteceu a viagem ao Rio Grande do Sul, possibilitando-os conhecer e tocar na Faculdades EST, na Casa Matriz de Diaconisas, além de irem até Porto Alegre de metrô para conhecer a capital gaúcha. Já no caminho de ida, visitaram também Londrina-PR. Entre os dias 07 e 11 de setembro, participaram do Encontro Nacional de Trombonistas, em Quinze de Novembro-RS, encontrando-se com os demais trombonistas do Espírito Santo e com tocadores dos mais diversos Sínodos da IECLB.

Foram momentos extremamente marcantes e motivadores. O grupo ficou encantado em conhecer a Faculdades EST, em São Leopoldo-RS, responsável pela formação dos pastores de suas Paróquias, além de diáconos/as e catequistas. Foram muito bem recebidos por estudantes e professores. Estudantes capixabas se encarregaram em apresentar a EST e também fazer um passeio de metrô até Porto Alegre.

Com esse ânimo participaram do Encontro Nacional, que os fez voltar animados e felizes

em servir a Deus em suas Comunidades com o dom que têm de tocar.

Nos dias 22 e 23 de outubro, o grupo de Trombonistas da UP Guandu visitou a Comunidade de Vila Valério, na UP Norte, por ocasião da Instalação do P. Edilson Claudio Tetzner. Ficaram felizes em participar deste momento e destacaram a boa acolhida que tiveram pelos membros em geral, os quais providenciaram toda a estadia e alimentação. No domingo de manhã tocaram no culto de instalação e após o almoço apresentaram diversas canções ao público. Foi um momento que oportunizou integração e, para a maioria, a primeira vez que conheceram uma Comunidade mais ao norte do nosso Estado.

Todos os custos de ambas as viagens foram assumidos pelo caixa da UP Guandu em conjunto com as respectivas Comunidades de cada tocador.

Deus continue incentivando e abençoando os tocadores, despertando novos talentos no serviço a Deus através dos coros de trombones.

P. Eloir Carlos Ponaht
São João de Laranja da Terra



Aulas de música na Paróquia de Serra Pelada



Desde o ano passado alunos da ADL realizam semanalmente um estágio na Paróquia de Serra Pelada. O estágio consiste em dar aulas de música para pessoas que queiram aprender a tocar um instrumento musical: flauta, violão ou teclado. São aulas de teoria e de prática instrumental. A maioria das pessoas que participa dessas aulas é criança ou jovem. Já há bons frutos desse trabalho, pois algumas destas pessoas já se animam a contribuir com seu dom musical nos cultos e na JE. Detalhe: as aulas são gratuitas e ninguém não precisa pagar nada.

Que mais e mais pessoas possam se motivar e iniciar essas aulas para desenvolver o dom musical. E que Deus continue abençoando esse trabalho e a equipe de alunos da ADL que se dedica ao ensino da música na Paróquia!

P. Anderson Ellwanger
Serra Pelada



Cat. Mônica Erdmann Ellwanger
Serra Pelada



Laranja da Terra em festa pelo “Dia da Reforma”



O Município de Laranja da Terra-ES tem por tradição celebrar lindamente o Dia da Reforma, 31 de outubro. Este dia é um feriado, conforme Lei Municipal número 047/90, de 04 de maio de 1990, quando ficou decretado 31 de outubro como feriado pelo Dia da Reforma Luterana.

Este ano, o dia era de grande expectativa e preocupação: as 15 Comunidades que compõem as três Paróquias estabelecidas no Município (Crisciúma, Vila de Laranja da Terra e São João de Laranja da Terra) se envolvem em todos os preparativos. Cada Comunidade envia brotes e doces para o tradicional café servido ao final da tarde, além de grupos de pessoas para ajudar nas tarefas. Todos os corais se preparam, os trombonistas ensaiam em conjunto, cadeiras e mesas são trazidas das Comunidades para o Ginásio de Esportes da Sede, equipes de som, música

etc., tudo encaminhado. Mas o dia 31 amanheceu chuvoso e frio. A notícia de que o barro interrompeu as estradas estava à tona.

Diante do cenário, esperava-se não mais que a Comunidade da Sede participando. Mas eis aí a surpresa! Superando todos os empecilhos, muitas famílias vieram com garra e ânimo para testemunhar a fé evangélico-luterana. Onde os ônibus não conseguiram passar, outro jeito foi dado. Todos os corais e trombonistas vieram. E, apesar da continuidade da chuva durante praticamente todo o dia, em torno de duas mil pessoas se reuniram para celebrar culto a Deus no testemunho do Dia da Reforma. Só isso já era motivo de alegria e gratidão! Foram muitas as pessoas que não conseguiram chegar, mas puderam acompanhar tudo pela transmissão ao vivo da rádio local.

Na pregação, o P. Vice-Sinodal Lourival E. Felberg destacou a liberdade que Cristo nos conquistou para viver em fé, não amarrados a dogmas humanos, mas livres para servir a Deus pela fé, pois ele já nos concedeu sua graça e salvação.

Na ocasião, recebemos a visita da Diácona Sissi Georg, que estava em Crisciúma para o Encontro da Comunhão Diaconal. Ela expressou sua alegria em participar do evento e sua admiração pela intensa participação dos luteranos nesta celebração.

Somos gratos a Deus por este dia e pelo que ele representa para a IECLB bem como para a Igreja Cristã como um todo ao redor do mundo.

Deus seja louvado!

P. Eloir Carlos Ponaht
São João de Laranja da Terra



Ministério da música organizado

Você já se engajou por uma causa? Quem se engaja de corpo e alma tem certeza de que aquilo vale a pena. É isso o que está acontecendo com muitas lideranças musicais em nossa Igreja e em nosso Sínodo. A causa de que estou falando é o Ministério da Música.

Mas o que é isso afinal? O Ministério da Música poderia ser chamado de “o serviço da música na igreja”. E a música tem muito serviço em nossa igreja. Para que este serviço seja realizado é preciso que cada vez mais pessoas invistam em formação musical própria e comunitária. Na execução deste serviço/ministério é importante observar o seguinte:

1- Enxergar o altar como um espaço sagrado respeitando os símbolos e elementos que dele fazem parte.

2- Saber ouvir e conduzir um diálogo sobre os gostos musicais dos que participam deste Ministério.

3- Pensar todo o Ministério Musical em equipe, dando espaço e voz no planejamento e execução das propostas que vêm cooperar para a missão.

4- Sempre estudar liturgia para compreender o valor e a função da música durante a celebração da Comunidade.

5- Cuidar com a escolha dos cantos dentro do tempo litúrgico e da mensagem do Evangelho prevista para a celebração.

6- Cantar pensando na mensagem que está transmitindo para a Comunidade e fazer isto com

uma boa interpretação vocal e/ou instrumental que pode ser inspirada a partir da letra da canção e/ou do momento litúrgico.

7- Saber tocar de diferentes formas que permitam a melhor interpretação da música e a participação dos demais instrumentistas, sem abafar ou impedir que todos se sintam importantes na tarefa do anúncio do Evangelho por meio da Música.

8- Escolher diversas canções, desde as conhecidas pela Comunidade permitindo a ela participar da celebração e trazer canções que falem do Amor de Deus, Espírito Santo, Salvação, Confissão, Reconciliação, Dores do mundo, Súplica e Perdão, Agradecimento, Louvor.

9- Estar presente antes de a celebração iniciar para preparar o espaço, afinar os instrumentos e aquecer as vozes.

10- Preparar os microfones para que durante o canto a voz do grupo esteja equilibrada entre os componentes e nunca muito alta para que a Comunidade sintam-se motivada a cantar também.

11- Cuidar para que o volume dos instrumentos não esteja muito acima do volume dos microfones.

12- Cuidar com as conversas paralelas durante a celebração. Assim como a Comunidade os músicos também precisam alimentar sua espiritualidade estando sintonizados com a celebração.

13- Estar previamente organizado com as partituras e em sintonia com o litúrgico para que toda a liturgia flua naturalmente.

14- Envolver o coral no canto comunitário, não deixar que cante sempre sozinho, e conscientizar para a função primária dos grupos que sobem o altar que é cantar mensagens do Evangelho.

15- Promover ensaios para novas canções e também com os instrumentistas para que os improvisos durante a celebração não façam o grupo perderem o foco e se sintem inseguros.

16- Orientar os membros dos grupos e corais para não usarem roupa muito extravagante, que chame a atenção da Comunidade. O que precisa emanar beleza é a letra da canção por meio dos sons dos instrumentos e/ou das vozes. Um uniforme, ou pelo menos a combinação de roupas já demonstra disciplina e compromisso.

17- Estar sempre em contato com a Comunidade antes, durante e depois da celebração. A partir do momento que estamos trazendo canções que nutrem a fé das pessoas tornamo-nos importantes em suas vidas espirituais, essa é nossa missão, além do que a nossa fé também é nutrida com a alegria e o bem estar da Comunidade.

18- Encerrar a missão da equipe de música com abraços, sorrisos e dizeres fraternos, contentes pela vinda e participação de cada membro do grupo e pela missão que juntos mais uma vez cumpriram.

Vinicius Ponaht
Ministro de Música da UP Grande Vitória

Comunidade de São Sebastião celebra 40 anos de inauguração de seu templo



No dia 21 de agosto a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Sebastião celebrou a Festa de Ação de Graças pela Colheita e o 40º aniversário de inauguração do seu Templo. O culto festivo iniciou às 9 horas, com a presença dos pastores Nivaldo Geik Völz, de Santa Teresa, Emil Schubert e Norberto Berger (que já atuaram na Comunidade), P. Sinodal Joaquinho Borchardt e o pastor local Sidney Retz.

A pregação foi proferida pelo P. Sinodal Joaquinho Borchardt, com base em Gálatas 6.7-9: “Não se enganem: de Deus não se zomba. Aquilo que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá. Se plantar o que a sua natureza humana deseja, essa mesma natureza lhe dará colheita de morte. Porém, se plantar o que agrada o Espírito de Deus, do Espírito colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer o bem. Porque, se não desanimarmos, colheremos quando chegar o tempo”.

P. Sidney fez um relato, projetando imagens e fatos da história da Comunidade, que foi fundada em 1918, como filial de Jequitibá. O primeiro culto foi celebrado pelo P. Henrich Wrede, na casa de Wilhelm Brandt. Entre as famílias Wilhelm Brandt, Otto Brandt, Heinrich Köpp, Karl Manske, Heinrich Holz, Friedrich Köpp e August Köpp nasceu a idéia da construção de uma capela. No dia 5 de julho de 1924 a capela de Alto São Sebastião já era solenemente inaugurada. O ato de dedicação foi presidido pelo P. Freyer, da Comunidade de Jequitibá. A pequena capela de São Sebastião recebeu o nome “Bethel” (casa de Deus). Nos anos seguintes a Comunidade ainda recebeu atendimento de Jequitibá. Depois passou a ser filial de Limoeiro-Jatibocas, sendo atendida pelo P. Krümpel e só em 11 de novembro de 1931 passou a ser filial da Paróquia em Santa Maria, sendo atendida pelo P. Herman Röelke.

Com o passar dos anos a capela já não comportava o número de membros. Decidiu-se construir uma igreja. O terreno para a nova igreja foi doado por Henrique Brandt.

A terraplanagem foi toda feita à mão. Em 22 de janeiro de 1967 foi realizado o culto de lançamento da pedra fundamental da nova igreja. Esse culto foi presidido pelo P. Sigmund Wanke. Em 14 de abril de 1971, o P. Helmut Gusella dá a “aussengnung” à capela. O construtor da igreja foi Franz Ott. A inauguração da nova igreja aconteceu em 22 de agosto de 1971.



(Presbitério da Comunidade em 1971: Em pé: Valentim Brandt, Alberto Felberg, Henrique Zietlow, Augusto Friedrich, Henrique

Brandt, Franz Boldt. Sentados: Augusto Ponaht, Rudolfo Schumacher, Martim Schwanz, Friedrich Holz, Friedrich Böning).

Em maio de 1993, a Comunidade em São Sebastião se tornou Paróquia. Em 6 de fevereiro de 1994 foi inaugurada a casa pastoral. A celebração foi presidida pelo Pastor Regional, Emil Schubert. O primeiro pastor da Paróquia em São Sebastião foi o P. Willy Töpfer, que atuou entre 1993 e dezembro de 2008.

P. Sidney destacou um fato curioso: no período da construção da nova igreja, enquanto os ajudantes do construtor Franz Ott peneiravam areia que seria usada para encher as vigas, foi encontrada uma semente da palmeira indaiá, já brotada. Frederico Holz plantou essa semente no terreiro, em frente à construção, e Ernesto Knaak profetizou: se essa plantinha crescer conseguiremos terminar a construção; se não, é porque a Comunidade é pequena. Hoje, mais de 40 anos depois de plantado, podemos ver o pé de Indaiá da altura da torre da igreja, cheio de folhas, flores e frutos.

Após o relato histórico os presbíteros de 1971 que ainda estão vivos e os descendentes dos que já faleceram e os pastores presentes no culto foram homenageados com um quadro com a foto atual da igreja e o indaiá. Os membros presentes receberam a mesma lembrança em forma de cartão.

Como o Indaiá, a Comunidade em São Sebastião também cresceu e cheios de gratidão seus membros podem testemunhar: “Até aqui nos trouxe Deus”. Parabéns à Comunidade e a todos os membros em São Sebastião!

Micaela Wolfgrann Retz
São Sebastião



Culto de ação de graças pela colheita e batismo na Comunidade de Belém



"Venham todos, e louvemos a Deus, o Senhor! Cantemos com alegria à rocha que nos salva." Salmos 51.1

O culto

Aconteceu no último domingo, dia 14 de agosto, na Comunidade de Belém, culto de batismo, ação de graças pela colheita, apresentação das crianças do culto infantil com suas orientadoras (teatro) e homenagem ao Dia dos Pais. O culto foi celebrado pelo pastor Sinodal Joaquin Borchardt. Participaram da celebração o culto infantil, o coral e os trombonistas da Comunidade. Tivemos a presença de 351 pessoas, entre membros da Comunidade e visitantes. O texto da pregação foi de Isaías 43.1-2, "Mas agora, povo de Israel, o Senhor Deus que o criou diz: Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu. Quando você atravessar águas profundas, eu estarei ao seu lado, e você não se afogará. Quando passar pelo meio do fogo, as chamas não o queimarão".

Batismo

Cinco crianças foram acolhidas no povo de Deus através do santo sacramento do batismo. Foram batizadas as seguintes crianças: Vinícius Pires Beilke, filho do pastor Scharles Roberto Beilke e Janete Pires Beilke. Laís Boldt Foesch, filha do Aurélio Foesch e Deyse Boldt Foesch. Adryan Boldt, filho do Darly Boldt e Carmelita Storch Boldt. Cassio Fösch, filho do Geraldo Fösch e Luzia Butzke Fösch. Leandro Vesper Boldt, filho do Gilmar Boldt e Solinéia Vesper Boldt. A Comunidade de Belém deseja aos pais e mães as mais ricas bênçãos de Deus. Ao mesmo tempo lembra aos pais a tarefa de educar seus filhos na doutrina cristã, bem como, convida padrinhos e madrinhas para fazerem sua parte, auxiliando na educação de seus afilhados.

Ação de graças

Em todas as celebrações somos convidados a agradecer a Deus pela saúde, pela família, pela vida e pelos alimentos. Porém, uma vez por ano trazemos ao altar os frutos em agradecimento pelas colheitas. No domingo dia 14 os membros da Comunidade trouxeram muitos produtos que foram colocados próximo ao altar (verduras, legumes, frutas e ovos). Lembramos que este rito celebrativo é bíblico: "Comemorem a Festa da Colheita logo que vocês começarem a colher o que plantaram. Comemorem a Festa das Barracas no outono, quando vocês colherem as uvas e as frutas dos pomares." (Êx 23.16). Estes produtos arrecadados foram doados ao hospital Concórdia de Santa Maria de Jetibá, para a APAE e para Associação Albergue Martim Lutero em Vitória. Durante o canto de recolhimento das ofertas os membros puderam trazer ao altar os seus envelopes de ação de graças. Rogamos a Deus que continue abençoando a vida de todos os que têm um coração aberto a partilha daquilo que tem recebido das mãos do Criador.



Teatro

As orientadoras do culto infantil, Leoni Krüger Rossi, Juliana Braun, Josiane Braun, Laudineia Binow Saick, Valdinéia Lemke e Vanusa Saick Krüger, apresentaram uma peça teatral em homenagem ao dia dos pais. A equipe do culto infantil ainda conta com a orientadora Fátima Krüger, que não pôde estar presente. A peça foi escrita pelas próprias crianças do culto infantil em encontros realizados pelas orientadoras. As orientadoras perguntaram às crianças o que esperavam de seus pais, como elas gostariam que fossem seus pais? O resultado foi impressionante. A peça encenada retratou duas situações dois pais totalmente diferentes. Um de-



dicava seu tempo a família, aos filhos, a leitura e meditação da bíblia, iniciando o dia com a leitura bíblica e meditação. O outro não tinha tempo para nada, pois tinha que ganhar dinheiro para que os filhos tivessem tudo de melhor. Foi um momento emocionante, digno de se aplaudir. A intenção foi lançar sobre as famílias presentes a pergunta: Com qual família cada um se identifica? No final cantaram uma canção, acompanhado pelo tecladista Erich Boldt, o canto foi entoado pela orientadora Juliana, acompanhado das crianças e demais orientadoras.

Homenagem aos pais

As crianças do culto infantil com suas orientadoras prestaram homenagem aos pais. Todos os pais presentes no culto receberam uma sacola "porta meias" como lembrança. As sacolas foram confeccionadas pelas orientadoras. Além disso, cada pai presente recebeu um número para concorrer ao sorteio de uma camisa e um cinto. Os sorteados foram: Adolfo Kosanke, que recebeu seu brinde do pastor da Paróquia Scharles Roberto Beilke, e Deolino Kosanke, que recebeu seu brinde do P. Sinodal Joaquin Borchardt. Coincidentemente, Adolfo e Deolino são irmãos.

Em nome da Comunidade agradecemos a todos que participaram da celebração. Em especial às orientadoras do culto infantil, que não medem esforços para ensinar a palavra de Deus às crianças, que são o futuro da nossa Comunidade. "Então Jesus chamou as crianças para perto de si e disse: Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas crianças" (Lc 18.16).

Comunidade de Belém



Casamento triplo em Vila Pavão

Parabenizamos os casais Wanderson Schulz Tesch e Elizangela Leal Litimann Tesch, Everaldo Tesch Binow e Rosângela Leal Litimann Tesch, Nivaldo Binow e Maria Aparecida Capaz Binow, que no dia 25 de setembro deste ano completaram um ano

de bênção matrimonial. O casamento foi celebrado na comunidade de Vila Pavão pelo P. Renato Nass. Desejamos aos casais as mais ricas bênçãos e que o Deus Pai, Filho e Espírito Santo vos acompanhe em sua vida diária. Que a vida de vocês continue sempre dirigida por Deus e que o amor que sentem um pelo outro se torne maior e mais forte a cada dia.

Pastor Renato Nass
Vila Pavão

Falecimento de Maria Auri Vollbrecht



Com muita saudade tornamos público o falecimento de MARIA AURI VOLLBRECHT ocorrido no dia 25 de outubro de 2011 no Hospital Santa Rita, em Vitória. A Dona Maria, como era conhecida, desde o início deste ano descobriu um câncer e vinha fazendo o tratamento em busca de sua cura. Infelizmente a cura não foi possível, fazendo com que ela se despedisse de nós, e nós dela, aos 63 anos de idade.

Alexsandro Traichel aniversaria 30 anos de vida



Com a participação de aproximadamente 100 pessoas, comemoramos no último dia 04 de novembro o aniversário de 30 anos do nosso filho e irmão Alexsandro Traichel, nascido dia 04 de novembro de 1981. Com 04 meses de idade, Alexsandro foi tomado por uma doença que deixou como seqüelas a incapacidade de andar e falar, tornando-se uma eterna criança, totalmente dependente.

Houve momentos de sofrimento e dor, mas se sobrepõe a tudo a alegria que ele nos passa com seu sorriso que é a sua marca maior.

A Deus agradecemos pelas bênçãos de tê-lo conosco e pela força que nos dá para dele cuidarmos com todo amor e carinho. Estendemos a nossa gratidão a todos e todas que sempre nos ajudaram nesta missão.

Elcina Manske Traichel – mãe.
Sandrélia Elciane Traichel Brandborg – irmã.
Laranja da Terra

Dona Maria marcou muito forte a caminhada da Comunidade e grande parte da Paróquia de Jequitibá ao lado de seu esposo, o hoje P. Emérito Edgar Vollbrecht, que juntos atuaram por mais de trinta anos na região de Jequitibá. Nesse tempo ela se dedicou muito ao culto infantil, ensino confirmatório e, sobretudo, à OASE. O grupo Lidia, de Jequitibá, completou 40 anos em 2011, assim como outros grupos de OASE que ainda existem firmes e fortes nas demais Comunidades da antiga grande Paróquia de Jequitibá. O seu envolvimento com a OASE se estendeu em todos os âmbitos, desde a Comunidade/Paróquia, passando pelas UPs, era atualmente vice-presidente da OASE Sinodal e participou também representando nosso Sínodo na OASE nacional.

O sepultamento aconteceu no dia 26 de outubro de 2011, às 15h30, no Cemitério Jequitibá, com a presença de toda a Comunidade local e de muitas, muitas pessoas de perto e de longe, luteranos e de outras religiões, que vieram fazer a sua despedida e trazer o seu abraço à família. Também foram muitos e-mails e mensagens pela internet de vários lugares do país, dos familiares que estão distantes, amigos/as, da OASE e da Direção da Igreja IECLB. A celebração foi conduzida por um grande número de colegas pastores de nosso Sínodo, com a presença do P. Sinodal e Vice Sinodal, que trouxeram palavras de conforto e esperança. A família sentiu muito forte este carinho e apoio, e o reconhecimento pelas tantas marcas positivas que Dona Maria deixou nas pessoas e Comunidades.

Ela sempre cultivou e gostou de flores, e chamou-nos a atenção a enorme quantidade de flores que foram trazidas na sua despedida, deixando seu túmulo muito colorido, vivo, e repleto de fortes sentimentos.

A saudade é grande na família Vollbrecht e na família luterana de Jequitibá, em todos/as aqueles/as que conviveram com ela. Em nome da família Vollbrecht, queremos deixar a todos/as que durante seu tratamento vieram lhe trazer seu abraço e força. A todos/as que puderam estar no dia da despedida, por toda e qualquer ajuda que puderam prestar, nosso muito obrigado!

Guardemos as boas lembranças de Dona Maria conosco e entre nós. Ela, esposa, mãe, avó, companheira dos trabalhos na Comunidade e especialmente na OASE. Faço minhas as palavras bíblicas que foram o lema de sua confirmação e que a acompanharam pela vida: "Sem mim nada podeis fazer!" João 15.5. E assim a entregamos nas mãos de Deus, de quem veio à vida e para quem volta esta vida. Seguimos nossa caminhada adiante, e seguramos-nos nas palavras do Salmista: "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia Nele, e o mais Ele fará!"

P. Marcos Vollbrecht
Jequitibá



Homenagem póstuma à Dona Maria

No dia 25 de outubro passado fomos surpreendidos com o falecimento da Dona Maria Auri Vollbrecht. Nós, do Sínodo Espírito Santo a Belém, ficamos de luto. Dona Maria dedicou a sua vida em favor do trabalho da OASE em nível paroquial, sinodal e nacional durante os 42 anos em que viveu em terras capixabas. Ela foi uma avó e uma mãe carinhosa, uma companheira leal, uma mulher batalhadora, uma amiga. Foi alguém que serviu a Deus e à Igreja com seus dons, sem exigir reconhecimento, status ou privilégios.

Dona Maria era uma pessoa acolhedora e, por isso, recebeu inúmeras pessoas em sua casa. Quantos não provaram do pão com manteiga e geléia que ela fazia! Dos almoços e jantares! Dos sorvetes e das sobremesas! Quantos não ouviram uma palavra de carinho, um abraço apertado e um agradecimento! O P. Em. Ido Port, lembra: "Dona Maria viveu, deixou história, foi uma guerreira determinada... Será lembrada por muitas senhoras que com ela aprenderam atividades para tornar a vida, o lar, o ambiente mais agradável. Mas também muitos e muitos pastores, próximos ou distantes, que sentaram à mesa da família Vollbrecht, se curvam – possivelmente em silêncio – diante da maestria, quase como magia, da mão Maria de servir a mesa de seus convivas."

O fato é que nos despedimos de uma gran-

de mulher com um grande coração: coração de mãe e de serva, onde pulsava o amor e a solidariedade. A presidente nacional da OASE escreve: "Em Deus, o Pai, e na força do Espírito Santo, ela serviu ao Senhor e ao próximo com profundo amor e alegria. Na comunhão, junto com outras mulheres da OASE, Maria semeou a boa semente."

Desde o início do ano Dona Maria lutava contra um câncer no pâncreas que, rapidamente, virou metástase. A doença foi diminuindo suas forças até que a morte a levou. O pastor Lindomar Raach lamenta: "Se eu também não tivesse perdido meu pai para esta terrível doença eu não acreditaria. Dona Maria sempre foi tão ativa no trabalho da OASE, contudo esta doença é por demais sorrateira, silenciosa, traiçoeira e lúgubre. Juntamente com a família, sentiremos muita falta da nossa "mamãezinha!"

Expressamos a nossa solidariedade a toda a família Vollbrecht e o reconhecimento de que Dona Maria colaborou em muito no trabalho da Igreja em nosso Sínodo. Hoje ela descansa em paz e aguarda a ressurreição. Confiemos nas palavras do Salmo 37.5: "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará!"

P. Joaquin Borchardt
Pastor Sinodal



Viagem ao Pico da Bandeira



Na madrugada do dia 17 de julho, quinze lideranças da Paróquia de Pancas, se aventuraram numa viagem com destino ao Pico da Bandeira, o terceiro maior pico do Brasil, que fica localizado na divisa de MG e ES, sendo 70% capixaba e 30% mineiro. A ansiedade era muita, não sabíamos o que estava por vir, mas tínhamos certeza de que seria uma longa caminhada. Passamos por Pedra Azul, Domingos Martins, chegando ao município de Alto Caparaó em Minas Gerais, em torno do meio-dia, onde almoçamos e passamos a tarde descansando para longa jornada que nos aguardava a noite. Às 21h estávamos preparados para partida, três jipes já nos esperavam para o início do percurso. Transportaram-nos até onde era possível ir de carro. A partir dali era mochila nas costas, lanterna na mão, muito fôlego e animação para a extensa subida nas trilhas pedregosas que nos aguardavam. Em meio a escuridão, avistávamos apenas as luzes distantes das cidades ao redor do parque. Parecia uma subida interminável, mas, embora cansativo, foi uma oportunidade de uma caminhada de muitos diálogos, de muita ajuda mútua, de muita partilha. À meia noite e meia, chegamos ao “terreirão”, local para acampamento, onde pudemos lanchar e descansar por uma hora e meia, ou seja, até as 2h da madrugada, mas o frio era intenso (zero grau), e por isso antecipamos a segunda parte do trajeto, que com a parada para descanso, se tornou ainda mais exaustiva. A partir daí muitos pensaram em desistir, pois não é para qualquer um. Exatamente às 5h50 da manhã, chegamos ao tão esperado topo, sete quilômetros vencidos. Todos os esforços foram válidos, para presenciar tamanha exuberância do nascer do sol. O esforço valeu a pena. Deus foi generoso quando criou o Pico da Bandeira, nos sentíamos admirados com tamanha beleza, parecia que estávamos no céu em meio às nuvens. A vista era simplesmente deslumbrante, inexplicável. Pena que tudo que é bom dura pouco e logo tivemos que fazer o mesmo percurso de volta...

Eliane Kauffmann Vieira
Laginha do Pancas

O mutirão da vida é vida em mutirão



Mais de 60. Esse foi o número de pessoas presente nas dependências da Paróquia de Vila Valério para um grande mutirão. Dia 21 de agosto, sexta-feira, houve uma grande faxina e poda de árvores no jardim e na pequena reserva florestal que cerca a igreja. Agradecemos a todos os membros que puderam marcar presença neste dia. Como diz o hino: “O mutirão da vida é vida em mutirão; é gente reunida, é participação. No mutirão da vida há vida em

comunhão, a morte é vencida e reina a libertação.” – de autoria do Cat. Edson Poncik.

As palavras deste hino querem servir de motivação para a vida comunitária e a comunhão nos mais diversos trabalhos. Com a graça de Deus.

P. Edilson Tetzner
Vila Valério



Mutirões em Serra Pelada



Durante o ano de 2011 muitas foram as reformas e melhorias realizadas nas Comunidades da Paróquia de Serra Pelada. E, com a graça de Deus, muitas foram as pessoas que se animaram e participaram dos diversos mutirões realizados dedicando seu tempo e seu serviço. Homens que pegaram no pesado, que fizeram e fizeram cerca, que plantaram grama, que carregaram telhas igreja acima e mulheres que, com muito amor, prepararam sempre deliciosos almoços, bolos e cafés.

Os mutirões, além de terem sido espaço de trabalho, foram momentos de alegria, de des-

contração e de integração. Eles motivaram todos a terem um olhar mais atencioso e carinhoso aos nossos lugares de encontro e de celebração. Que todo o trabalho realizado por todas estas mãos possa servir para engrandecer ainda mais o nosso Deus. Obrigada a todas as pessoas que colaboraram!!!

P. Anderson Ellwanger
Serra Pelada



Cat. Mônica Erdmann Ellwanger
Serra Pelada



O Bicho



Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa
Não examinava, nem cheirava
Engolia com voracidade.
O bicho não era cão
Não gato
Não era rato.
O bicho, meu Deus, era um homem!
(Manuel Bandeira)

A poesia de Manuel Bandeira retrata a realidade de milhares e milhares de pessoas. Em todas as cidades e em todas as praças nos deparamos com a triste cena de pobreza e miséria. Em pleno século XXI, ainda há pessoas que em praças ou lixões disputam o pão de cada dia com ratos, gatos, cachorros e urubus. Um mundo que prega o progresso e o desenvolvimento amarga em seu meio pessoas que vivem em condições semelhantes a animais. São nas praças ou nos lixões, cartões postais das cidades, que encontramos o lucro do desenvolvimento deste século: imagens tristes, lamentáveis, mas infelizmente, reais: homem e bicho partilhando o mesmo resto.

Será que nos transformamos em bichos? Somente um bicho não se importa com a situação degradante de seu semelhante. Apenas um animal é capaz de ver um dos seus dividindo o prato do dia com os urubus. Vemos isto?! Não, somos cegos! Somos bichos?! Certo é que o poeta não está distante da realidade quando confundiu um homem com um bicho? Pelo contrário, está bem próximo de nosso cotidiano, pois tais cenas se repetem diariamente ao nosso redor. São pessoas, reais, famintas, filhas de Deus que catam comida entre os detritos e quando encontram, não examinam, nem cheiram, mas engolem com voracidade.

A barriga vazia é uma doença sentida na pele por milhões de pessoas. A indiferença é a doença-irmã que não quer ser curada. A tristeza é saber que ela tem cura, mas porque saná-la? Afinal, apenas a primeira mata. Jesus certo dia encontrou uma multidão faminta (Mt 14.13-21). Enquanto os discípulos sugeriram mandar embora com fome aquelas pessoas, Jesus enfatizou: “Deem vocês mesmos comida a eles” (v. 16). Com pães e peixes colhidos entre os presentes, nos ensinou o milagre da partilha. Ele não as deixou ir com fome, mas as saciou.

O que falta para nós saciarmos os famintos de hoje? O milagre da partilha! O remédio está gratuitamente à disposição de todos. Jesus o pagou com sua própria vida. Vamos usá-lo? Só ele é capaz de apagar a triste imagem que o poeta insiste em nos revelar: a falta de amor.

P. Edilson Tetzner
Vila Valério



Confirmação na Comunidade de Primavera - Cariacica



Com alegria foi realizado no dia 1º de maio, na Comunidade de Primavera, Paróquia de Cariacica, a confirmação de Peterson Buss Leão e Mariana Buss Leão, filhos de Delma Buss e Ledir Junior Leão, Jhonathan Buss de Aguiar e Jhonivan Buss de Aguiar, filhos de Sônia Buss de Aguiar e Derci

Contarelli de Aguiar e Leciane Buss, filha de Ledia Ross Buss e Norberto Buss. A confirmação foi realizada pelo P. Antonio Carlos de Oliveira.

Legenda da foto: da esquerda para a direita: Peterson, Mariana, Jhonivan, Leciane, Jhonathan e Pastor Antônio.

Nova Coordenação da Região Missionária



Entre os dias 23 e 25 de setembro, ministros, ministros e lideranças das Comunidades da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém (RMLNB) tiveram a oportunidade de estar reunidos em Salvador/BA para refletir a missão em seu contexto. A RMLNB tem se empenhado na organização do trabalho missionário da IECLEB nesta parte do Brasil. E isto é motivo de grande alegria para toda a igreja, na medida em que ela se entende como parte integrante da Missão de Deus no mundo.

Como a Região Missionária compreende Comunidades de dois Sinodos diferentes, o dia 23 foi dedicado a conversas em separado, conforme os temas de cada Sinodo. É claro que não poderia faltar um rápido passeio na bela Salvador, o que foi feito também no primeiro dia, na medida que as pessoas iam chegando à cidade.

O dia 24 começou com meditação, dirigida pelo diácono Davi Haese. Depois disso, o tema previsto para o 10º encontro – Sustentabilidade – foi abordado pela professora Claudiane Waiandt e pelo consultor Nenrond Douglas Santos. Se-

guiu-se ampla discussão do tema e as Comunidades foram desafiadas para a reflexão em torno da sustentabilidade.

As questões próprias da Região Missionária também foram abordadas, culminando na eleição dos novos membros do Grupo Coordenador: P. Marcos Rodrigues, Pa. Franciele Sander, Miss. Samuel Coswig e P. Matias da Silva.

No último dia de encontro foi realizada uma avaliação, não só dos dias em Salvador, mas também de toda a caminhada como Região Missionária, com uma coordenação colegiada, como vem acontecendo. Ficou claro a todos e todas a relevância da RMLNB, o acerto em permanecer com um grupo na coordenação (ao invés de uma só pessoa) e as possibilidades de fortalecimento das Comunidades e do trabalho em conjunto.

O encontro foi encerrado com culto junto à Comunidade de Salvador, seguido de animado almoço de confraternização.

Pa. Franciele Vanessa Sander
São Luís-MA



Paróquia de São Gabriel da Palha realiza segunda etapa do PAMI



pa as Comunidades de Santa Helena, São José e Vila Fartura. Todos os participantes saíram do curso animados e motivados a planejarem a ação missionária de suas Comunidades.

O que foi observado pelo grupo é que nos preocupamos em apenas "en-gordar" os velhos membros e esquecemos de incentivá-los a contribuir com seus dons para o crescimento e a edificação da Igreja de

Jesus Cristo.

Também foi colocado pelo grupo que, muitas vezes, temos dificuldade em praticar a exortação por acharmos que vamos ofender ou afastar a pessoa do nosso grupo e não nos damos conta de que, exortando, estamos demonstrando amor, preocupação e cuidado, auxiliando em seu crescimento e amadurecimento na sua vida de fé e colocando em

prática o que a Palavra de Deus nos ordena em Hb 3.13: "Pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado".

Várias idéias foram surgindo ao longo do curso, para tornar a Igreja de Jesus Cristo mais viva e eficaz, tendo programações mais dinâmicas e envol-vendo o maior número de lideranças para a realização das tarefas visando alcançar outras pessoas que ainda não foram alcançadas pelo Evangelho e também aquelas que ainda não fazem parte da nossa IECLB, dando assim con-tinuidade ao crescimento de nossa Paróquia.

Somos gratos à Comunidade de Vila Fartura que se empenhou ao máximo para receber de forma calorosa, aconchegante e dedicada a todos os inte-grantes do curso. Tanto o espaço para o curso quanto a alimentação e o aloja-mento, foi muito bem organizado. Nosso muito obrigado!

Elizete Jacobsen
P. Volmar A. Saueressig
São Gabriel da Palha

Nos dias 03 e 04 de setembro a Paróquia de São Gabriel da Palha reali-zou a segunda etapa do curso do PAMI. O mesmo foi realizado nas dependências da Comunidade de Vila Fartura. O pastor Volmar iniciou o curso com um momento de louvor e meditação. Todo o encontro foi dirigido pela equipe preparada pelo Sínodo, composta por Elizete, Geremias e Volmar. Participaram desta eta-

Comemoração de 60 anos de atendimento pastoral

No dia 26 de junho as Paróquias de São Gabriel da Palha e Vila Valério comemoraram com muita alegria 60 anos de atendimento pastoral em tempo integral.

As primeiras famílias luteranas (IECLB) começaram a se reunir em culto no ano de 1939, em São José - onde foi construído o primeiro templo de nossa Paróquia.

O primeiro pastor que atendeu nossa Paróquia foi o P. Willy Heidt, que vinha de São Bento, Pancas, a cavalo. Por isso, fazia parte da contribuição dos membros uma quarta de milho (15 Kg) - que era o "combustível" do animal.

Com o crescimento e o surgimento de novas Comunidades nos municípios de São Gabriel da Palha e Vila Valério, em 1951 foi instalado o primeiro pastor, Richard Rosenbauer. Nessa época a sede paroquial era no Córrego Bley. O trabalho permaneceu em conjunto até o ano 1970, quando algumas Co-

munidades se desligaram da Paróquia de São Gabriel da Palha e deram início à Paróquia de Vila Valério.

Por ocasião das celebrações dos 60 anos se fizeram presentes no Córrego Bley mais de 1.000 pessoas, advindas das duas Paróquias, bem como visitantes de diversas cidades do estado e autoridades civis e religiosas. Representando o nosso Sínodo, esteve presente a Dra. Alcione Potratz e Jaqueline Kuster Schultz.

A pregação do culto ficou a cargo do P. Dietmar Wimmerberger, da Paróquia de Florianópolis. Na semana anterior ele realizou diversas palestras nas



Paróquias de Vila Valério e São Gabriel da Palha sob o tema Encontros Marcantes Com Jesus.

Este foi um dia marcado pela comunhão, pela confraternização e por muita alegria estampada no rosto de cada participante.

Aproveitamos para agradecer a todos que colocaram mão à massa e não mediram esforços para que esse evento pudesse acontecer da melhor maneira possível e para que todos se sentissem acolhidos, pois, afinal, "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Elizete Jacobsen - Presidente
P. Volmar A. Saueressig
P. Jocir Felberg
Est. Teologia Osmir Brito de Sena



Pastor Wolfgang Reinsberg visita Itaguaçu



O P. Wolfgang Reinsberg, que atualmente mora em Hollfeld, na Alemanha, visitou o município de Itaguaçu nos dias 09 a 22 de agosto de 2011. Ele atuou na Paróquia em Palmeira de Santa Joana dos anos de 1963 a 1974, período em que realizou um excelente trabalho pastoral, pois ainda é lembrado com muito carinho por todos que o conheceram.

Nesse período em que esteve de visita, entre muitas outras coisas, o P. Reinsberg participou de uma confraternização especialmente preparada para ele por membros da Comunidade de Paraju; participou de cultos nas Comunidades em Sobreiro e Triunfo; participou da missa sertaneja na Igreja Católica; participou da celebração ecumênica da Festa Itaguaçuense das Culturas (FITAC); na Comunidade

em Palmeira de Santa Joana participou do culto e de toda a festa paroquial - Broudfest; na Comunidade em Itaguaçu participou como oficiante do culto de batismo e profissão de fé, fazendo a pregação e o sacramento do Batismo de três crianças: Agatha Hoffmann, Luis Adolfo Frederico e Ana Luiza Frederico; almoçou na casa dos pastores da Paróquia, juntamente com seus familiares, entre muitas outras atividades.

Foi muito enriquecedora a sua visita, pois muitas pessoas puderam revê-lo, conversar com ele, tirar fotos com ele, lembrar episódios pessoais do passado, rememorar fatos históricos da Paróquia e confraternizar com essa pessoa simpática e carismática que ele é.

Uma frase do P. Reinsberg chamou muito a nossa atenção. Ele dizia antes das atividades: "Isso não vai fazer matar a saudade, mas sim aumentar a saudade".

Estamos profundamente agradecidos a Deus e ao pastor Reinsberg por essa tão agradável e enriquecedora visita. Que ele possa voltar novamente em pouco tempo.

P. Simão Schreiber
Itaguaçu



P. Ronei Odair Ponaht
Palmeira de Santa Joana



Celebração da Reforma em Domingos Martins



Cerca de 2.500 pessoas provenientes da União Paroquial Jucu, filiada à IECLB e do Distrito Eclesiástico Verdes Vales, filiado à IELB, celebraram no dia 31 de outubro de 2011 o Dia da Reforma. O evento teve início às 8h30 com café compartilhado no pavilhão da Comunidade luterana de Domingos Martins. A celebração teve início às 10h com a participação de ministros das duas Igrejas Luteranas da região. Os hinos foram acompanhados pelos trombonistas e pelo coralão formado pelas Paróquias das duas Igrejas. O pregador convidado foi o Pastor Sinodal do SESB, Joaquin Borhardt, que conduziu uma bela e significativa mensagem em alusão ao Movimento da Reforma. O culto aconteceu sob vários toldos montados em frente ao templo da Comunidade de Do-

mingos Martins, na Praça Dr. Arthur Gerhardt.

Após o culto, foi servido um delicioso almoço para todos os participantes. Apesar do eleva-

do número de participantes, todos foram servidos em menos de 2 horas. Por volta



das 13h todos estavam novamente reunidos sob os toldos, para as apresentações dos trombonistas, corais, grupos instrumentais

tes após o evento foi de muita alegria e satisfação e um forte desejo de que eventos como esse aconteçam anualmente na região. Também foi muito gratificante celebrar e confraternizar com os irmãos e irmãs das duas Igrejas Luteranas.

P. Valdeci Foester
Domingos Martins



Quatro gerações

Família Beling



Com alegria agradecemos a Deus pelo dom da vida e pelas quatro gerações em nossa família. Da direita para a esquerda: Sifrites Beling, nascido em 28 de setembro de 1941; Arlindo Beling, nascido em 08 de junho de 1963; Miriane Beling, nascida em 12 de novembro de 1987 e o pequeno Eric Beling de Carvalho, nascido em 24 de maio de 2010. Todos são membros da IECLB. No entanto, o Sr. Sifrites reside e é membro na localidade de Crisúmia, Laranja da Terra-ES, e os demais residem e são membros na localidade de Cacoal-RO.

Família Beling

Família Wutke



"De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres". Sl 126.3

Com essa certeza, a família Wutke celebrou no dia 06 de novembro os 84 anos de vida da Dona Mathilde Butzke Wutke. Dona Mathilde é membro da Comunidade de Vila Pavão e integrante do grupo da OASE que neste ano completou 50 anos de existência. Desejamos a família Wutke as mais ricas bênçãos e que o Deus da vida os acompanhe e proteja. Conforme a foto: Filha=Júlia Krause Breger; Mãe=Luzimar Wutke Krause Breger; Avó=Luzia Wutke Krause; Bisavó=Mathilde Butzke Wutke.

Pastor Renato Nass
Paróquia Vila Pavão

Família Kieper



No dia 7 de agosto de 2011, comemoramos o aniversário de Ernesto e Lorivaldo Kieper. Na foto, o Bisavô Ernesto, com 89 anos; o avô Lorivaldo, com 60 anos; o pai Alexander, com 31 anos; os filhos Alexandre, com 12 anos, e Henrique, com 1 ano e 8 meses. O bisavô é membro da comunidade e Paróquia de Vila Valério. Os demais são membros da comunidade e Paróquia de Colatina.

Família Schwanz



Teodoro Augusto Bernardo Alberto Schwanz - 85 anos, Floriano Schwanz - 59 anos, Everaldo Schwanz - 30 anos, Welison Mateus Schwanz - 6 anos.

Lema Bíblico: "Der Herr ist mein Hirte, mir wird nichts mangeln." Psalm 23.1.

"O Senhor é o meu pastor: nada me faltará." Salmo 23.1

Cinco gerações

Família Krüger



Tataravó: Carlota Baun Foch, 82 anos. Filha: Rosalina Foch Krüger, 63 anos. Neta: Nilda Krüger Ferreira, 37 anos. Bisneta: Fabricia Krüger Ferreira Saite, 18 anos. Tataraneto: André Filho Krüger Saite, hoje com 1 ano. Todos membros da Comunidade de Jaguaré/ES.

Cat. Traudi M. Kraemer
Linhares

Família Borchardt



É com grande alegria que compartilhamos este momento com vocês: a união de nossa família! Agradecemos a Deus por nos conceder esta bênção de reunir filha, mãe, avó, bisavó e tataravós! Somos membros da Comunidade de Pontal de Santa Joana (Paróquia em Palmeira de Santa Joana)

Da esquerda para a direita: Rodolfo Borchardt - 86 anos; Florentina Schultz Borchardt - 80 anos (tataravó); Valdevino Borchardt - 60 anos (bisavó); Iracilda Borchardt Reckel - 38 anos (avó); Iriana Borchardt Reckel Jacobsen - 20 anos (mãe); Kamilly Jacobsen - 02 meses (filha).

Bodas de Diamante



O casal Augusto Schmidt e Filizita Balueza Schmidt, membros da Comunidade de Córrego Bley, Paróquia de São Gabriel da Palha, comemoraram no dia 17 de junho seus 60 anos de bênção matrimonial - que na época foi realizada pelo P. Jorge Betlain, na capela de Córrego Bley. A celebração e a confraternização das bodas aconteceram na residência do casal, em Córrego Douradinho, no dia 25 de junho. Celebração esta dirigida pelo P. Jocer, e contando com a presença da família e de muitos amigos e parentes.

O casal Schmidt agradece, acima de tudo a Deus, por esta caminhada a dois, e pela bênção dos dez filhos: Alzira, Adelina, Alvina, Cecília, Celina, Arlindo, Floriano, Evenira, Olandina e Dunselda. Agradecem também pela bênção dos 30 netos e 24 bisnetos.

O lema bíblico desta comemoração é: "Crê no Senhor Jesus, e serás salvo, tu e tua casa" (At 16.31).

Seus pastores, Comunidade e familiares desejam a vocês muitas bênçãos.

P. Volmar A. Saueressig
São Gabriel da Palha

Bodas de Ouro



No dia 28 de maio foi festejada as Bodas de Ouro do casal Rudi Ost e Goldina Petter Ost, da Comunidade de Rio Lamego. Foi celebrado um culto na casa do casal, juntamente com a Comunidade, filhos e trombonistas. Rudi é filho de Florêncio Ost e Ida Ost. Nasceu no dia 08 de outubro de 1938 em Sapucaia, Domingos Martins. Foi batizado no dia 25 de dezembro de 1938 na Comunidade de Rio Ponte. Foi confirmado no dia 06 de abril de 1952 pelo P. Adler na Comunidade de Rio Ponte (Is 54.10).

Goldina é filha de Franz Petter e Anna Raasch Petter. Nasceu no dia 20 de setembro de 1942 em Rio Lamego. Foi batizada no dia 28 de março de 1943 na Comunidade de Rio Ponte. Foi confirmada no dia 03 de abril de 1955 pelo P. Adler na Comunidade de Rio Ponte (1 Jo 4.16)

Receberam a bênção matrimonial no dia 25 e maio de 1961 na Comunidade de Rio Ponte. Esta celebração foi presidida pelo pastor Schneider (Cl 3. 16).

Que Deus continue abençoando o casal Ost e seus filhos e filhas.

Bodas de Ouro



O casal Theodoro Flegler e Anita Sarter Flegler uniu-se pelos laços do matrimônio em 20 de janeiro de 1961 na Comunidade de Guandu Perdido. A celebração foi dirigida pelo P. Gotthilf Aichele. Passados 50 anos desde a bênção matrimonial, o casal teve a alegria de reunir a família, parentes e amigos no dia 23 de janeiro para um momento de agradecimento a Deus, com uma celebração dirigida pelo P. Scharles Roberto Beilke, o qual usou para meditação o texto bíblico de 1 Coríntios 13.

O casal agradece a Deus acima de tudo por esta caminhada conjunta e pela bênção dos três filhos: Ivoni, Theodomar e Giovane e nove netos.

A celebração aconteceu na residência da D. Alsira S. Jacob, em São Luís.

Bodas de Prata



O Sr. Adelino Hamer e a Sra. Leonora Pagung Hamer, com muita alegria festejaram 25 anos de feliz união matrimonial no dia 26 de setembro. Essa foi abençoada com dois filhos: Tiago e Diego. Que o Senhor, que há 25 anos os uniu em matrimônio, abençoe e guarde o casal em suas bondosas mãos. Que ele conserve vocês em amor e dispostos a se reconciliar a cada novo dia.

Cat Traudi M. Kraemer
Linhares

Dia Paroquial da Igreja em Rio Possmoser

Mais de 1.100 pessoas reuniram-se, no dia 31 de outubro, para celebrar os 494 anos da Reforma Luterana na Paróquia de Rio Possmoser. O evento foi realizado no Ginásio de Esportes Carlos Salomão. A programação teve início com um café da manhã, seguido de um culto com a celebração da Ceia do Senhor. Após o culto, foi servido um delicioso almoço de confraternização, preparado por uma grande equipe de voluntários/as das Comunidades da Paróquia. À tarde, houve apresentações sacras e culturais de



Foto: Mayek D'junior Hartwig.

diversos grupos da Paróquia, dentre eles a Banda Filadélfia, o Grupo Teatral Atos, os grupos de flautistas e os coros de trombones. A pregação do dia baseou-se no texto de Gl 5.1-15, enfatizando a vivência responsável da liberdade que em Cristo nos foi dada. Diante do empenho sem medida de todas as pessoas que colaboraram para o sucesso desse evento, registramos nosso agradecimento a todas elas.

P. Iraci Wutke
Rio Possmoser

Diác. Jianfranco Figer Berger
Rio Possmoser

Dia Luterano em Santa Teresa - Reconciliação: qual é a chave?



Participantes do culto do Dia Luterano

Com este tema foi realizado o Dia Luterano em Santa Teresa no dia 30 de outubro. Foi um evento que reuniu aproximadamente 1.500 pessoas. Todos foram acolhidos com um café da manhã partilhado. A celebração foi conduzida pelos ministros e ministras da UP Santa Maria e a pregação sobre o tema foi realizada pelo P. Sinodal Joaquinho Borchardt. A liturgia da Ceia do Senhor foi o momento mais emocionante do culto. Quando tudo parecia preparado para a comunhão, um grupo de teatro comoveu os presentes encenando situações do dia-a-dia que impedem a reconciliação. Foi um acontecimento surpresa dentro da liturgia que chocou num primeiro momento, mas fez refletir sobre as

nossas ações diárias que impedem a reconciliação. Por isso, depois do momento da comunhão de mesa, cada participante recebeu uma chave simbólica da reconciliação com os dizeres "perdão gera esperança e compromisso".



Pastores da UP Santa Maria

Como acontece em todos os anos, foi realizada a campanha de doação de alimentos. Cada participante trouxe um quilo de alimento não perecível. Esses alimentos foram doados para o Hospital Madre Regina Protmann de Santa Teresa e para o Hospital Evangélico de Vila Velha. A oferta do culto foi destinada para a Campanha da Missão Vai Vem.

O encontro encerrou com um almoço livre para todas as pessoas. Nas rodas de conversa

do almoço, algumas pessoas se manifestaram dizendo: "De todos os Dias Luteranos, este foi o mais comovido porque mostrou o quanto temos dificuldade em perdoar as outras pessoas". Ainda outra pessoa comentou: "Esses encontros a gente podia fazer mais vezes por ano". Isso mostra o quanto a Igreja precisa estar presente na vida das pessoas instruindo e mostrando o caminho da fé que precisamos seguir.

Fotos: Jair Schulz



Presidentes das Comunidades recebendo a chave do Perdão para cada Comunidade.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa

Festa da Colheita em Santa Maria de Jetibá



No dia 18 de setembro a Comunidade de Santa Maria de Jetibá celebrou mais uma edição da sua já tradicional Festa da Colheita. O dia festivo teve início às 9h com a celebração do culto de ação de graças. Muitos donativos foram levados ao altar, pelos membros da Comunidade, como oferta de gratidão a Deus por todas as bênçãos recebidas durante mais um ano. O culto teve a participação de muitas pessoas, sendo que o espaço no interior do templo não pode acolher a todas. Os grupos de canto "Fala de Chão" e "Grupo Esperança", o coral de Santa Maria e o coral da OASE, como também o Grupo de Metais de Santa Maria, participaram da celebração. A Pa. Marli Hoffmann Gaede e os pastores Edivaldo Binow e Valdemar Gaede oficiaram o culto.

Após o culto as pessoas presentes se dirigiram ao espaço de eventos da Paróquia, onde permaneceram reunidas durante o dia todo. A equipe de cozinha ofereceu almoço para mais de 1.000 pessoas. O grupo da OASE serviu o café colonial. Além disso, equipes como o grupo de casais, o grupo da JE, a equipe do culto infantil, o presbitério, o grupo de danças folclóricas "Hochlandtanz", o grupo musical "Os que Faltavam", como ainda muitas outras pessoas e equipes voluntárias, preencheram o dia com uma programação bastante diversificada. Certamente esta foi a Festa da Colheita com a maior participação de membros e visitantes nos últimos anos, na Comunidade de Santa Maria de Jetibá.

Fotos: Jair Schulz

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



Festa dos 129 anos da Igreja de Jequitibá



"Até aqui nos trouxe Deus..."

A Comunidade de Jequitibá comemorou no último dia 25 de setembro uma data muito marcante em sua história: a igreja mais antiga do município de Santa Maria de Jetibá, e a 3ª mais antiga do Estado do Espírito Santo, completou 129 anos de construção. Foi um dia de festa e alegria, marcado pela presença de muitas pessoas da Comunidade e de outras localidades que vieram celebrar esta data conosco. A celebração do culto festivo foi conduzida pelo P. Marcos, pastor local, em companhia dos pastores Scharles Beilke, Edgar Vollbrecht e Renato Nass, este que trouxe a mensagem do dia.

Assim, queremos agradecer, sobretudo, a Deus pela bênção de podermos ter celebrado esta data com todos os presentes, com a imprescindível ajuda e participação das famílias desta Comunidade na organização e traba-

lhos, e com isso podermos sentir muito forte a motivação de continuarmos levando adiante, e cada vez mais firme, a caminhada de testemunho e vivência da fé cristã que tem marcado a longa caminhada desta Comunidade até aqui.



Desta forma, já gostaríamos de deixar o convite para a CELEBRAÇÃO DOS 130 ANOS, no dia 30 de setembro de 2012. Participe conosco! Você é nosso/a convidado/a!

P. Marcos Vollbrecht
Jequitibá



Aniversário do Sr. Teodoro e da Sra. Florica Schwanz

A família Swchanz agradece e comemora.

A família Schwanz da Comunidade Da Cruz, Paróquia de Califórnia, comemorou o aniversário de 85 anos do Sr. Teodoro e de 80 anos da Sra. Florica, no dia 26 de outubro. O P. Wonibaldo Rutzen dirigiu culto de agradecimento a Deus pela bênção de tantos anos de vida.

Na ocasião também foi celebrada a vida familiar com a apresentação das quatro gerações da família Schwanz.



Aniversário de Teodoro Kumm

Teodoro Kumm, membro de Domingos Martins, mora em Melgacinho com sua filha Alma e o genro Cleber Lampier, completou 96 anos dia 5 de novembro e comemorou com sua esposa Emilia, filhos, netos e bisnetos. Pai de Anita Kumm Hehr esposa do Osmar Hehr.

Inauguração do templo da Comunidade de Nova Venécia



Com grande alegria a Comunidade Cristo Vive de Nova Venécia celebrou no dia 06 de novembro a inauguração do seu novo templo. A construção do mesmo iniciou-se em outubro de 2010. Os recursos para a construção em sua maioria foram economias da própria Comunidade, que vinha se preparando há anos para construir. Além desses recursos, a Comunidade recebeu doações, contribuições, colaborações e empenho das Comunidades das Paróquias de Vila Pavão, Barra de São Francisco, Vila Valério e São Gabriel da Palha, da Comunidade Católica São Pedro

de Vila Pavão e também de várias pessoas e empresários da cidade. A pedra fundamental deste templo foi lançada no dia 15 de abril de 2011 pelo P. Sinodal Joaquinho Borchardt. O primeiro culto foi realizado no dia 02 de julho de 2011. Estiveram presentes nessa celebração de inauguração os pastores Edilson Claudio Tetzner, Jocir Felberg, P. Sinodal Joaquinho Borchardt e os pastores locais Renato Nass e Rubens Stuhr. A celebração contou com a participação dos corais, trombonistas e grupos de canto e membros de todas as Comunidades da Paróquia. Que o bondoso Deus continue derramando o seu Santo Espírito sobre esta Comunidade para a edificação dos trabalhos e fortalecimento da fé de todos os membros.

P. Renato Nass
Vila Pavão



Aniversário de 93 anos



No meu aniversário de 93 anos, Deus me presenteou com muitos filhos. Todos cresceram com a ajuda de Deus, o Pai. Infelizmente, um filho já é falecido. Eu agradeço a Deus, por tudo que tem me dado.

"O SENHOR é o meu Pastor: nada me faltará." Salmo 23.1

Mathilde Tesch Jarske

Primeiros Passos no Ministério



Nos dias 11 e 12 de outubro aconteceu o seminário chamado de Primeiros Passos no Ministério, em Vila Velha. Participaram os colegas que estão no início do seu ministério, acompanhados de suas famílias, juntamente com o pastor sinodal. O objetivo era o de conversar sobre os direitos e os deveres de um ministro religioso, bem como ouvir as alegrias, sonhos, queixas e dificuldades que cada um enfrenta. O pastor Helmar Roelke palestrou sobre o jeito dos pomeranos. Descreveu com clareza algumas crenças e costumes que eles tinham na Europa e fez uma análise antropológica para entender o seu comportamento hoje. Palestra que, aliás, foi muito bem avaliada pelos participantes.

Os ministros da nossa Igreja, após se formarem e terminarem o período prático, ainda pas-

sam por um período chamado de "Estágio Probatório" no seu primeiro Campo de Atividade Ministerial durante os primeiros três anos de ministério. Ao final desse período faz-se uma avaliação para retificar a vocação e assumir definitivamente no ministério.

Todos esses que aparecem na foto estão nesse estágio. É por isso que eles estão tendo esse acompanhamento por parte do sinodo. Para o mês de agosto do ano que vem outro seminário está marcado. Colocamo-los aos cuidados de Deus e desejamos as mais ricas bênçãos para estes que estão dando os primeiros passos no ministério ordenado.

P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal



Comunidade de São Luís celebra Festa de Ação de Graças

É com muito animo que a comunidade de São Luís realizou a sua festa de Ação de Graças no dia 09 de outubro de 2011. Celebramos com um culto na parte da manhã e contamos com a presença de muita gente da comunidade. Os grupos de canto, as crian-

ças do culto infantil e os trombonistas apresentaram lindas músicas.

Após o culto deu-se início a festa com um delicioso almoço preparado pela comunidade. Durante

a tarde houve apresentações culturais, brincadeiras (roleta, pescaria, lingüiça a metro, sorteio da rifa, etc.) e um belo café colonial feito pelo grupo da OASE da comunidade.

A festa de nossa comunidade pode nos mostrar como é bonito o



trabalho em união, a vida em comunidade. Só temos a agradecer a Deus por nos ter proporcionado um dia tão maravilhoso.

Josieli Erdmann
Santa Maria de Jetibá



100 anos de Magdalene Bienow Grünewald

No dia 27 de agosto a Sra. Magdalene comemorou, com alegria, gratidão e fé, seu centésimo aniversário. O evento aconteceu no dia 28 de agosto, na residência de seu filho Fredolino Grünewald, com um culto de ação de graças, com a presença de grande número de amigos e familiares. A mensagem da celebração foi baseada no texto de 1 Samuel 7.12. No final da celebração, a Sra. Magdalene foi homenageada pelos presentes. Ela agradeceu a presença de todos.



Campanha de ofertas para a missão: objetivo alcançado

Talvez, abraçar uma causa e fazê-la acontecer seja um sonho, mas não nos esqueçamos: "Somos do tamanho dos nossos sonhos". (Fernando Pessoa)

Ousamos sonhar mais uma vez e percebemos o quanto essa frase é verdadeira. Aos membros da Paróquia da Missão que se juntaram a esse sonho comunicamos com alegria que a meta de arrecadação estabelecida para a Campanha VAI e VEM foi ultrapassada. Aos que sonharam conosco, o nosso muito obrigado! Que Deus abençoe os ofertantes e que essas ofertas sejam usadas para a divulgação do grande amor de Deus por nós.

Cat. Traudi M. Kraemer
Linhães



Tudo descartável?



sendo respeitada; é quando se vê cuidado com um cachorro já fraco e cego; é quando se vê... E certamente vocês já veem alguém fazendo algo do tipo.

A Paróquia da Serra, na Grande Vitória, se alegra com a atitude da Comunidade Serra Sede que, desde o início de 2009, pratica reciclagem de lixo, especificamente de descartáveis plásticos (a Comunidade de Nova Carapina também está aderindo à ideia). Os membros são motivados a trazerem para uma cobertura, no pátio da Comunidade, plásticos descartáveis. Mais ou menos de 15 em 15 dias um grupo de pessoas da Comunidade se reúne para classificar os plásticos que, após serem guardados em grandes sacos, são vendidos para uma usina de reciclagem. Com o dinheiro ganho se investe na própria Comunidade.

Para o futuro a Comunidade já tem novos sonhos: uma prensa para agilizar o trabalho. E sacos maiores, identificados com o símbolo da reciclagem e da IECLB, que serão entregues a cada família/membro que aderir. Estes, por sua vez, tentarão mobilizar seus vizinhos para a campanha. Isso não é tudo de bom?

Batizado e batizada: você é a luz do mundo (veja Mt 5.14-16). Assim como o autor da carta aos Tessalonicenses, pode se dizer que "Vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas. Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação, porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo" (1º Tessalonicenses 5.5,8-9). Faça a sua parte, com a ajuda de Deus. Graça e paz da parte de Deus.

P. Leomar Lauvers
Serra



Periódicos 2012

Últimas unidades



Visite nosso site
www.editorasinodal.com.br
e confira as promoções.

Quem lê sabe mais!

Lançamento
14 x 21 cm - 112 páginas
R\$ 20,00
Educação & Internet

Lançamento
14 x 21 cm - 144 páginas
R\$ 28,00
Mais uma pergunta, Dr. Lutero... Entrevista com o Reformador Manfred Wolf

Lançamento
16 x 23 cm - 120 páginas
R\$ 25,00
Igreja, Ministério, Chamado e Ordenação

Lançamento
16 x 23 cm - 182 páginas
R\$ 28,00
TEOLOGIA PÚBLICA

Lançamento
16 x 23 cm - 128 páginas
R\$ 25,00
CRISTOLOGIA

Neste livro, aborda-se a educação, a internet e as relações possíveis entre ambas. Nós vivemos numa época em que não basta ser plenamente escolarizado em todos os níveis da educação formal. Hoje, se não fizermos parte do mundo virtual, seremos pessoas consideradas excluídas digitais. Quanto mais afastados estivermos desse novo jeito de viver, de comunicar, de conhecer, maiores serão nossas desvantagens. Temos que saber como funciona essa realidade, quais as vantagens, limitações e possibilidades que temos no uso das ferramentas digitais.

Nesta obra, Manfred Wolf ousa "entrevistar" Lutero, emergindo dessa conversa diferentes faces do reformador. Feitas as perguntas, o autor vasculha as obras do reformador para encontrar respostas. Assim, por intermédio da "entrevista", o leitor descobrirá o Lutero filho de seu tempo, mas também descobrirá um Lutero relevante para a atualidade.

A publicação dos cinco estudos quer ser entendida como reatualização da memória apostólica, como aquela que aconteceu no século XVI, e servir para estudo, reflexão e chamado para que se volte às raízes.

Esta obra sugere que a discussão global sobre esse tema, ainda pouco refletido no Brasil, mas que está sendo lançado para o debate, seja útil para a elaboração de uma teologia adequada aos tempos democráticos do século XXI.

O autor introduz de forma sucinta e compreensível ao pensamento cristológico. Ele leva em consideração as principais objeções à cristologia e delineia, a partir delas, os conteúdos e a relevância do pensamento cristológico para a atualidade.

Preços válidos até 30/12/11 ou enquanto durar o estoque.

Editora SINODAL (51) 3037.2366

Caixa Postal 11 - 93001-970
São Leopoldo/RS

EDITORA SINODAL E pagseguro Credibilidade e segurança ao realizar suas compras

www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

Por uma vida mais saudável

Nos dias 03 a 07 de setembro de 2011, estiveram reunidas 45 pessoas entre 8 e 85 anos de idade em um Retiro de Desintoxicação que aconteceu na Casa de Retiros de São Bento de Pancas, onde houve uma parceria dos grupos da OASE, ACESA e Paróquia de Pancas. O Pastor Ênio Fuchs, com sua dedicação e experiência, conseguiu conduzir com muita eficiência a programação de todo o encontro.

Nesses cinco dias tivemos oportunidade de descansar o corpo, a mente e a alma. Recebemos várias massagens, banho de argila, palestras de reeducação alimentar, caminhada ecológica, momentos de reflexão, oração e descontração.

Durante todos os dias mantivemos uma alimentação balanceada à base de líquidos e frutas. Como resultado o grupo somou 167 kg de perda de peso. Mesmo após o término do retiro algumas pessoas adotaram práticas alimentares e físicas e continuaram perdendo medidas o que os causa bem estar e mais saúde.

Foi um encontro agradável e proveito-



so para todos os participantes. Fortalecemos cada vez mais nossa fé e amizade que nos une. Juntos, sentimos a presença de nosso Deus nos motivando para permanecermos firmes, alcançando nosso objetivo, porque o meu corpo não é qualquer corpo: é parte do corpo de Cristo.

Maria Fehlberg Braun
Colatina



Ganhadores da rifa do Albergue 2011

Prêmio	Nº	Ganhador	Endereço	Telefone
Moto CG 125	1904	Júlio Cesar Jaske	Laranja da Terra	3736-1296/9825-9905
1.500,00 em dinheiro	7895	Cerâmica Santa Maria		3729-1261
1.000,00 em dinheiro	0783	Diana Lampier Benevitz	Califórnia	9806-4103
Netbook	2013	Juciano Rodrigues Costa	B. de São Francisco	9991-2981
Máquina Fotográfica Digital	0194	Didi Lange	Betel	
Microondas	4645	Daniel Klippel	Rio Ponte	
Máquina de Pão	0845	Ana M ^a Xavier Gervasio	Nova Venécia	9966-4106
MP 10	2727	Tiago Ferreira Linard	Cariacica	9971-0764
Furadeira de impacto	1650	Regina Otto	Baixo Guandu	3732-381
Radio c/ CD	0457	Josimar Tesch	Suído de Cima	99251-4801/9914-8930
Mini-forno elétrico	4746	Sandra Cristina Naitz	Rio Ponte	3249-5242
DVD	1147	Margarida Leite	São Bento	9905-6505
Batedeira	0411	Valniria Schneider	Domingos Martins	3268-2437
Liquidificador	4197	Renato Kum	Três Pontões	9873-8915
Mix	5211	Carlos José Demuner	Santa Teresa	9968-7251
Sanduicheira	5352	Claudete Dettmann	Santa Joana	9947-6331
Aparelho de Jantar	5642	José da Silva	Baixo Guandu	3732-4621
Rádio Relógio	7657	Maria Kister	Itueta - MG	3332-6632
Ferro elétrico	7411	Anilton Jastrow	Rio Plantoge	
Garrafa Térmica 5 Lts	1746	Gerlinda Lutzke Kempim	Califórnia	

Transferências de ministros

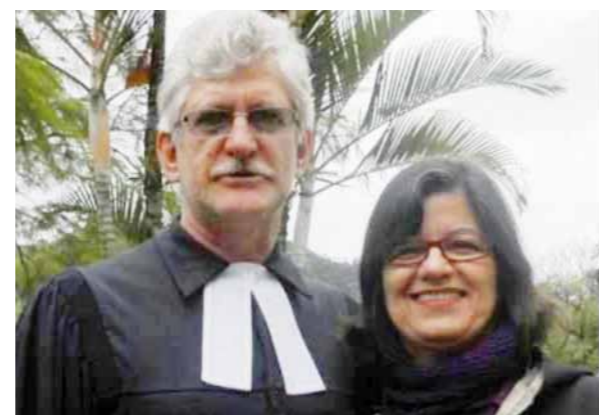
O pastor Antonio Carlos Oliveira deixa a Paróquia de Cariacica para assumir o cargo de Coordenador da Educação Cristã na Secretaria Geral da IECLB, em Porto Alegre. Ele atuou em Cariacica de abril de 2009 a outubro de 2011. A esposa Ednéia e a filha Maria Eduarda continuarão morando aqui até o final do ano e depois se mudam em definitivo.



O pastor Luiz Carlos de Oliveira se transferiu da Paróquia de Baixo Guandu para a Paróquia de Rio Claro, no Sínodo Sudeste. Ele atuou no 2º pastorado de Baixo Guandu de outubro de 2009 a novembro de 2011. Na foto, o pastor Luiz Carlos e a esposa Edna.



O pastor Wonibaldo Rutzen se transferiu da Paróquia de Barra de São Francisco para assumir a Paróquia de Califórnia. Ele atuou em Barra de São Francisco de abril de 2008 a agosto de 2011. O culto da sua instalação está marcado para o dia 03 de dezembro às 18h. Na foto, o pastor Wonibaldo e a esposa Teresinha.



Aos que deixam o nosso Sínodo, registramos os nossos agradecimentos pela amizade e pela dedicação ao serviço da Igreja. Expressamos o mesmo sentimento de Paulo aos Filipenses: "Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações, pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora." (Fp 1.3-4). Que Deus abençoe a todos nos novos campos de atividade ministerial. Um abraço carinhoso!

P. Joaquin Borchardt
Pastor Sinodal



Comunidade "Do Caminho" lança a Pedra Fundamental do seu templo



"Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular. (Ef 2.19-20)

É com alegria que compartilhamos com os leitores de "O SEMEADOR" um momento importante para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Aliança. Trata-se do Lançamento da Pedra Fundamental da construção do templo da futura Comunidade Evangélica de Confissão Luterana "Do Caminho", em Alto Rio das Pedras, Santa Maria de Jetibá.

História do Ponto de Pregação

No ano de 1988 o P. Edgar Vollbrecht, preocupado com o avanço de outras denominações religiosas, sugeriu ao Sr. Armino Lemke que a Comunidade Martim Lutero em Rio das Pedras deveria se preocupar com a criação de um ponto de pregação na região da cabeceira do Rio das Pedras. Procurou-se então um lugar para que os encontros/cultos pudessem acontecer. O Sr. Flotélio Schulz logo colocou sua casa a disposição. Assim durante 23 anos os cultos aconteceram na garagem cedida pela família. O primeiro aconteceu ainda no ano de 1988 e foi celebrado pelo P. Edgard Vollbrecht com a presença de lideranças e trombonistas da Comunidade Martim Lutero.

Nos primeiros anos o P. Dario Schaeffer também foi um grande motivador e incentivador dos membros, convidando-os a participarem das celebrações neste lugar. Ele vinha de moto para atender a localidade. Outros pastores que lá celebraram foram: P. Vandelino Hein, P. Derli Foester, P. Enio Fuchs, Pa. Marli Lutz, P. Valdir Frank, P. Nivaldo Geik Vöelz, P. Ronei Odair Ponaht, P. Rodrigo André Seidel, Diác. Luciano Butske e P. Scharles Roberto Beilke.

Muitos membros viam a necessidade de construir um espaço para que os encontros pudessem lá acontecer. Em várias reuniões do presbitério da Comunidade de Martim Lutero foi discutido sobre como melhorar o atendimento às pessoas que moravam nesta região "de cima" no Rio das Pedras. No dia 06/06/2010 foi marcada a primeira reunião para discutir de for-

ma clara o que fazer. A reunião aconteceu na Escola Municipal Alberto Schulz e contou com a presença de 40 pessoas. O Sr. Emílio Saager, Sr. Waldemiro Abeldt, Sr. Adilson Reinholz e o Sr. Flotélio Schulz se colocaram à disposição para doar o terreno para a construção da Igreja. Entre construir um barracão para que se pudesse lá celebrar e construir logo a igreja os presentes decidiram que seria melhor construir uma igreja. A intenção era construir este templo em um lugar mais centralizado. A maioria concluiu que seria melhor construir no terreno doado pelo Sr. Emílio Saager. Uma comissão foi formada e se reuniria no dia 03/07/2010 para ver o local. No Local, doado pelo Sr. Emilio e família, havia um terreiro de cimento remanescente de uma antiga granja. O Sr. Adilson Espíndula, presidente da Paróquia Aliança, logo providenciou máquinas junto à prefeitura e o



terreiro foi ampliado. No dia 03/07/11 foi celebrado o primeiro culto no local. No dia 17 de julho foi feita uma reunião na garagem do Sr. Emilio para decidir sobre: a) Como levar água até a igreja; b) Qual o tamanho da Igreja; c) Como conseguir doações.

A construção da Igreja iniciou no mês de outubro de 2011 sem nenhum dinheiro em caixa. As doações foram aparecendo e as paredes foram subindo. Muitas empresas de Santa Maria de Jetibá fizeram doações consideráveis.

Membros da Comunidade de Martim Lutero e também famílias amigas ajudaram com doações importantes. Os pedreiros estão sendo pagos com doações feitas pelos próprios membros.

No dia 16 de outubro pela manhã estiveram reunidos os membros dos setores 5 e 6 da Comunidade Martim Lutero (provavelmente os membros destes dois setores serão os futuros membros da nova comunidade), em assembleia, para a escolha do nome da nova comunidade. Entre dezenove nomes sugeridos (conforme ata deste dia), três foram escolhidos para que os presentes pudessem votar. "Alto Rio das Pedras" recebeu um voto; "União - Alto Rio das Pedras" recebeu dois votos e "Do Caminho" recebeu 18 votos. Sendo assim, o nome desta futura comunidade passa a ser: Comunidade Evangélica de Confissão Luterana "Do Caminho". Esta comunidade situa-se em Alto Rio das Pedras, Santa Maria de Jetibá. A comunidade recebe este nome devido a forma como eram conhecidos os primeiros cristãos (Atos 9.2; 24.14).

No dia 13 de novembro de 2011 nos reunimos para participar de uma celebração litúrgica importante para a Comunidade e Paróquia. Trata-se do Lançamento da Pedra Fundamental desta construção. Estiveram presentes o P. Sinodal Joaquin Borchardt, o P. Em. Edgar Vollbrecht e o P. Scharles Roberto Beilke. Também estiveram representadas as Paróquias Unida e Jequitibá. Além disso, os trombonistas e coristas das comunidades de Belém e Martim Lutero participaram da celebração. Neste momento de gratidão, expressamos nossa fé em Jesus Cristo. Afirmamos que ele é a Pedra Fundamental de nossa existência. Nele depositamos nos-

sa confiança. Lembramos também que o único fundamento seguro da nossa Igreja é Jesus Cristo. É por causa dele e da sua missão que edificamos esta obra nesta comunidade. Que as pedras que serão assentadas uma sobre a outra sejam fundamento seguro para o templo que irá congregar as pessoas que confessam Jesus Cristo, nossa rocha firme.

P. Scharles Roberto Beilke
Aliança

